

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO SÓCIO – ECONÔMICO - CSE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - CCN**

ALEXANDRE DE OLIVEIRA DIAS

**EVOLUÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA, COM ÊNFASE NO CURRÍCULO 2006.1
COMPARADO AO CURRÍCULO 1994.1**

FLORIANÓPOLIS, 2008

Alexandre de Oliveira Dias

**EVOLUÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA, COM ÊNFASE NO CURRÍCULO 2006.1
COMPARADO AO CURRÍCULO 1994.1**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.
Orientadora: Prof^a. Bernadete Limongi

Florianópolis, 2008

ALEXANDRE DE OLIVEIRA DIAS

**EVOLUÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA, COM ÊNFASE NO CURRÍCULO 2006.1
COMPARADO AO CURRÍCULO 1994.1**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota (média) de _____, atribuída pela banca constituída pelo orientador e membros abaixo mencionados.

Prof.: Valdirene Gasparetto, Dra.
Coordenadora de Monografia – UFSC

Professores que compuseram a banca:

Prof.: Orientador Bernadete Limongi, Dr
Departamento de Ciências Contábeis – UFSC

Prof.: Vladimir Arthur Fey
Departamento de Ciências Contábeis – UFSC

Prof.: Sérgio Marian
Departamento de Ciências Contábeis – UFSC

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer uma pessoa que considero ser a mais importante em minha vida. A pessoa mais especial em todo o mundo. Minha Vó Ondina. Ela que foi de fundamental importância em minha criação e educação. Eu te amo muito vó. E você é o principal motivo de eu estar me formando agora. Esta monografia é dedicada a você.

Agradeço também de forma muito especial aos meus pais, Luiz Gonzaga Dias e Beatriz Ondina de Oliveira Dias. Minha mãe por ser sempre uma fonte inesgotável de carinho e atenção, mulher de coração maravilhoso e uma mãe dedicada. Meu pai por sua educação dada, sendo um exemplo de pai, amigo e profissional.

Aos meus falecidos avós, João Batista de Oliveira, Nivaldo Dias e Normélia da Silva Dias. Ao Vô João, por ter sido para mim muito mais que um avô, foi um ídolo. Ele me ensinou a ser feliz e sorrir, e possuidor de uma frase que me fez refletir muito quando pequeno e que vou carregar esta filosofia pelo resto da minha vida. “Como é bom viver, mas tem que saber viver”. Ao meu Vô Nini por sempre receber seus netos com muita alegria e afeto, possuidor de um humor contagiante. E a minha Vó Normélia, que infelizmente veio a falecer durante a elaboração deste trabalho monográfico. Ela sempre foi o pulso firme da família, e tenho a certeza que cada um dos seus filhos e netos carregam um pouco dela no seu jeito de ser, pensar e agir. Morei com ela durante 12 anos, e hoje sinto muito a falta dela, nem que fosse para pelo menos, em um dia da semana pela manhã, já atrasado para ir trabalhar, ela me pára no corredor e me mandar voltar ao quarto para arrumar a cama. Foram esses pequenos gestos que me ajudaram com certeza a construir minha personalidade e me tornar uma pessoa melhor.

Aos meus irmãos Fabiano de Oliveira Dias e João Batista de Oliveira. Tanto os dois como eu saímos ao nosso pai, apesar de não parecer somos iguais em muitas coisas, principalmente aquelas herdadas do “Seu Gonzaga”. Amo igualmente os dois e assim como o meu pai, adoro os nossos almoços de domingo com a família toda reunida, com todo mundo falando sério e eu falando besteiras só para incomodar o pai. Sempre damos muitas risadas juntas, e apesar de parecer um pouco distante a minha relação com os meus irmãos, sei que nos amamos muito e

torço pelo sucesso dos dois, e que um dia eles possam me ensinar um pouco mais de contabilidade.

Não podia deixar de agradecer também a uma parte importante da família. Meus primos. Agradecendo especialmente ao Marcos Vinícius Bona de Oliveira (Marquinhos), pelo companheirismo e momentos de descontração durante a elaboração deste trabalho. O considero como sendo o meu irmão mais novo.

Agradeço a UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina por ter me proporcionado os melhores oito anos e meio da minha vida.

Agradeço de forma muito especial as pessoas que compuseram comigo a diretoria do CACIC – Centro Acadêmico de Ciências Contábeis nos anos em que fui presidente. Agradeço também as pessoas que passaram por esta instituição antes de mim, e que me ensinaram a amar o CACIC. Posso dizer com toda a certeza que foi a melhor época da minha vida, conheci pessoas incríveis, fiz muitas amizades, algumas inimizades também, fiz amigos pelo Brasil todo e digo que para mim foi um aprendizado que com certeza vou carregar comigo pelo resto da vida. Cito aqui uma dessas pessoas que eu tive a oportunidade de conhecer melhor e que hoje deixou de ser somente um amigo, virou meu irmão, um rapaz puro de coração, amigo, companheiro, solidário, sempre me ajudou quando precisei e tenho a certeza que vou poder contar com ele sempre. Fabrício Philippi de Souza (Bolota) te amo muito meu querido.

Agradeço aos professores que tive durante essa minha jornada acadêmica, claro que com um agradecimento mais que especial para a minha orientadora, Prof. Bernadete Limongi, que sempre me recebeu com sorriso para tudo, mesmo estando atrasado, e de não ter feito nada ainda. A Professora Bernadete sempre buscou me apoiar em minha vida acadêmica e quando eu era membro do CACIC sempre procurou dar total apoio às atividades desenvolvidas. Agradeço também a professores que foram não somente importantes em minha formação acadêmica, mas também em minha formação pessoal e profissional, os Professores Altair Borgert e Luiz Alberton.

Um agradecimento todo especial para o Professor Vladimir Arthur Fey, que apesar de eu não ter sido seu aluno em nenhuma disciplina, posso afirmar que ele foi mais que um professor, foi um mestre. Tive o prazer de conhecê-lo quando fui membro do CACIC. Ele foi à pessoa a quem eu ia recorrer toda vez que eu tinha alguma dúvida sobre a minha vida acadêmica e profissional. Participamos de

algumas eleições juntos, e obtivemos sucesso na maioria delas. É uma honra tê-lo como amigo.

Agradeço aos amigos que o MECIC – Movimento Estudantil de Ciências Contábeis me fez conhecer admirar. Através do MECIC fiz amizades verdadeiras e que carregar comigo pelo resto da vida. O MECIC também me proporcionou um aprendizado muito rico de culturas e costumes dos mais diversos cantos do Brasil.

Aos meus amigos em geral, não são muitos, mas tenho um carinho muito especial por eles. Cito aqui alguns que considero amigos de verdade: Gustavo Dias de Oliveira, Rodrigo Garcez Coelho e Wilson Junqueira Neto.

Ao Othávio Valentim Pereira dos Santos e Geovany Voi Filho pelos domingos de bate papo em frente a TV. Deixei, por algumas vezes, de escrever este trabalho, para passar algumas horas jogando conversa e ficar contando histórias do pessoal que freqüentava o apartamento deles.

Agradeço aos companheiros de trabalho, especialmente ao Prof. Aloísio Nelmo Klein e Cristiano Binder, por ter me cedido algumas horas do meu horário de trabalho para a elaboração desta monografia e para assistir algumas disciplinas, sendo somente assim possível a minha formatura neste semestre. Acho que mais que colegas de trabalho, os dois, se transformaram em verdadeiros amigos, assim como os demais colegas de LabMat, e afirmo que hoje formamos a família LabMat.

A meu santo protetor, Santo Antônio.

E a todos que acreditaram que um dia eu iria me formar, muito obrigado pela força e pelos votos de confiança. E para os que não acreditavam, ai está, agora sou Bacharel em Ciências Contábeis.

E não se esqueçam nunca de duas coisas:

“Eu amo vocês e Dias Melhores Virão”.

**“Dias Melhores Virão”
(Alexandre Dias)**

RESUMO

Dias, Alexandre de Oliveira. Evolução Curricular do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, análise do Currículo 2006.1 e sua comparação com o Currículo 1994.1, 2008, 72 páginas. Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. SC.

O presente trabalho monográfico tem como objetivo principal fazer uma comparação entre os currículos 1994 e 2006 do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.

Para se chegar ao objetivo geral, esta pesquisa demonstra toda a evolução curricular do Curso de Ciências Contábeis da UFSC, alisando todos os currículos em relação a carga horária ofertada de disciplinas ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis com relação as horas/aula ofertadas por outros Departamentos.

Paralelamente a evolução curricular, é relatado um pouco da história do Curso e do Departamento de Ciências Contábeis, bem como a evolução no número de professores, número de vagas disponibilizadas para ingresso via vestibular, entre outras informações.

É apresentado o PPP – Projeto Político-Pedagógico deste departamento, que deu origem ao Currículo 2006, objeto principal desta pesquisa, e trouxe outras inovações para o curso. São feitas algumas considerações com relação ao PPP e são expostas as alterações feitas na proposta inicial do Currículo 2006.

Também falaremos da Resolução 10/04 CNE/CES que rege sobre as diretrizes curriculares para os Cursos de Ciências Contábeis de todo o Brasil. Após apresentada esta resolução, é feita uma análise para saber se os currículos 1994 e 2006 estão se enquadrando no que é imposto por esta resolução.

Ao final deste trabalho é feita uma comparação entre os currículos 1994 e 2006, onde constatou-se que no currículo 1994 eram oferecidas apenas 41,94 das disciplinas do Departamento de Ciências Contábeis. Já no currículo 2006 esse número se eleva para 58,06. Atendendo assim a principal proposta dele.

Espera-se que este trabalho monográfico sirva como um documento histórico do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade de Santa Catarina e que possa ser utilizado como base para futuros trabalhos que venham a tratar do currículo de Ciências Contábeis.

Palavras-chave: currículo, curso e PPP.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Grade Curricular de 1965 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC.....	21
Tabela 2: Grade Curricular de 1973 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC.....	23
Tabela 3: Distribuição das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 1973.	25
Tabela 4: Grade Curricular de 1978 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC.....	28
Tabela 5: Distribuição das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 1978.	31
Tabela 6: Grade Curricular de 1982 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC.....	32
Tabela 7: Distribuição das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 1981.	35
Tabela 8: Grade Curricular de 1991 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC.....	36
Tabela 9: Distribuição das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 1978.	39
Tabela 10: Grade Curricular de 1994 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC....	40
Tabela 11: Distribuição das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 1994.	44
Tabela 12: Distribuição das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 1978.	45
Tabela 13: Relação das Disciplinas Optativas disponíveis nos Currículos de 1973 a 1994.	46
Tabela 14: Distribuição das Horas/aula das disciplinas optativas ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula das disciplinas optativas ofertadas por outros Departamentos da UFSC, de 1973 a 1994.	48
Tabela 15: Atividades exercidas atualmente – Ano da colação de grau 2001.2.....	54
Tabela 16: Atividades exercidas atualmente – Ano de colação de grau – 2002.1	54
Tabela 17: Atividades exercidas atualmente – Formados em 2002.2	55
Escritório de contabilidade	55
Tabela 18: Atuação profissional dos formandos 2003.1, 2 e 2004.1	55
Tabela 19: Disciplinas de formação básica	56
Tabela 20: Disciplinas de formação profissional.....	57
Tabela 21: Disciplinas de formação teórico-prática	57
Tabela 22: Grade Curricular 2006 – Proposta inicial	59
Tabela 23: Grade Curricular 2006 – Versão final.....	63
Tabela 24: Disciplinas Optativas Currículo 2006	66
Tabela 25: Distribuição das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 2006	67
Tabela 26: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis nos currículos 1994 e 2006.....	71

Tabela 27: Comparação das horas/aula das Disciplinas Optativas ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos nos currículos 1994 e 2006.	72
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Primeira turma de Contadores formada pela UFSC	22
Quadro 2: Relação de professores do Departamento de Ciências Contábeis em 1972.	26
Quadro 3: Número de vagas para ingresso no Curso de Ciências Contábeis da UFSC.	27
Quadro 4: Relação dos Professores do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC em 1983.....	35

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.	25
Gráfico 2: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.	30
Gráfico 3: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.	34
Gráfico 4: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.	38
Gráfico 5: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.	43
Gráfico 6: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.	45
Gráfico 7: Comparação das horas/aula das disciplinas optativas ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.	48
Gráfico 8: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.	67
Gráfico 9: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis nos currículos 1994 e 2006.....	71
Gráfico 10: Comparação das horas/aula das Disciplinas Optativas ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos nos currículos 1994 e 2006.	72

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	3
RESUMO	8
LISTA DE TABELAS	9
LISTA DE QUADROS	10
LISTA DE GRÁFICOS	10
1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Tema e Problema	13
1.2 Objetivos	14
1.2.1 Objetivo Geral	14
1.2.2 Objetivos Específicos	14
1.3 Justificativa	14
1.4 Metodologia	14
1.5 Delimitação da Pesquisa	15
1.6 Organização da Pesquisa	15
2 CURRÍCULO	16
2.1 História do currículo	16
2.2 Conceitos de Currículo	17
3 CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	19
3.1 Surgimento do Curso no Brasil	19
3.2 Criação do Curso na UFSC	21
3.3 Evolução do curso até 2005, inclusive curricular	22
4 PPP E O NOVO CURRÍCULO	50
4.1 O PPP	50
4.2 O Currículo 2006.1 e mudanças posteriores à sua implementação	56
5 O CURRÍCULO 2006.1 E O CURRÍCULO 1994.1 FACE À RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004	68
5.1 A Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 e o Currículo 1994	70
5.2 A Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 e o Currículo 2006	70
5.3 Comparação entre os Currículos 1994.1 e 2006.1 e a expectativa em relação ao último	70
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES	74
7 REFERÊNCIAS	76

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar o novo currículo do Curso de Ciências Contábeis da UFSC, implantado a partir do semestre 2006.1, analisá-lo e fazer um comparativo com o currículo 1994.1, além de fazer uma análise para conferir se o currículo 2006.1 está de acordo com o que reza a Resolução 10/04 CNE/CES.

1.1 Tema e Problema

O Curso de Ciências Contábeis da UFSC, pioneiro no Estado, foi criado em 1965 através da Portaria n° 39 de 08/02/1965 do Ministério da Educação e Cultura e teve seu reconhecimento através do Decreto n° 75.590 de 10 de abril de 1975, da Presidência da República. Antecede-se à criação do curso a constituição do Departamento de Ciências Contábeis, em 1963.

Durante esta trajetória, desde a implementação do seu primeiro currículo, em 1965, o curso de Ciências Contábeis da UFSC já passou por diversas reformas curriculares. Está no atual momento em vigor o Currículo 2006.1, criado a partir do Projeto Político-Pedagógico, que vem suprir a necessidade constatada pelo Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC de atualizar o currículo do curso oferecido, tendo como objetivo aperfeiçoar o curso e melhor preparar os seus alunos para as suas futuras atividades profissionais.

Este currículo vem substituir o implantado em 1994.1, em virtude de este apresentar somente 40% da grade curricular de disciplinas de Contabilidade, e com a finalidade de para atender a Resolução n° 10/04 CNE/CES, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Deste modo, o problema de pesquisa que este trabalho busca responder é: *Conseguiu o novo currículo atender às exigências da Resolução n° 10/04 CNE/CES e que grande mudança ele trouxe com relação ao currículo 1994.1?*

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Comparar o Currículo 2006.1 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC com o de 1994.1.

1.2.2 Objetivos Específicos

- ✓ Descrever o Currículo 2006.1;
- ✓ Analisar o Currículo 2006.1;
- ✓ Comentar a Resolução CNE/CES 10/2004;
- ✓ Verificar se o Currículo 2006.1 está de acordo com a Resolução CNE/CES 10/2004;
- ✓ Apresentar o PPP – Projeto Político-Pedagógico do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC;
- ✓ Contar a história do Curso de Ciências Contábeis da UFSC, incluindo sua evolução curricular;
- ✓ Comparar o Currículo 2006.1 com o 1994.1.

1.3 Justificativa

Sempre existiu uma grande preocupação com o perfil do Profissional de Ciências Contábeis que se quer no mercado de trabalho. E esse perfil é construído basicamente pelo currículo oferecido pelo curso de graduação.

Sendo assim, este trabalho busca verificar se as mudanças curriculares implantadas realmente acarretarão uma melhoria na formação do futuro contador.

1.4 Metodologia

Para atingir os objetivos desta pesquisa é necessário efetuar uma análise do currículo 2006.1, colocando os dados coletados em tabelas e gráficos. Estes dados coletados dizem respeito à carga horária total ministrada, percentual de disciplinas

ministradas pelo departamento de Contabilidade em comparação com outros departamentos da UFSC, total de horas extracurriculares necessárias para a formação do aluno, entre outros dados.

Após a coleta dos dados necessários será feita uma análise pretendendo-se saber se o currículo 2006.1 atende as exigências descritas na Resolução 10/04 CNE/CES que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Estes dados também servem para que seja feito um comparativo do currículo 2006.1 com o currículo 1994.1. Este também terá seus dados analisados e dispostos graficamente a fim de facilitar a comparação entre os dois currículos.

O trabalho é de cunho descritivo, com uma abordagem quali-quantitativa, baseada em análise documental.

O fato de se procurar responder à questão problema - Conseguiu o novo currículo atender as exigências da Resolução nº 10/04 CNE/CES e que grande mudança ele trouxe com relação ao currículo 1994.1? – e, ao mesmo tempo, contar resumidamente a história do curso de Ciências Contábeis da UFSC dificultou a divisão deste trabalho em tópicos e subtópicos. Os assuntos muitas vezes se mesclam, não tendo sido possível seguir uma metodologia rígida. O estilo, na verdade, caracteriza o trabalho como um relato.

1.5 Delimitação da Pesquisa

Esta pesquisa limita-se a estudar somente o Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, analisando-se somente os currículos implantados nos semestres de 1994.1 e 2006.1, além da Resolução 10/04 CNE/CES.

1.6 Organização da Pesquisa

O presente trabalho estará estruturado em cinco tópicos. No primeiro tópico será feita uma breve introdução, apresentando-se em seguida o tema e problema da pesquisa, objetivos, justificativa, metodologia, delimitação da pesquisa e sua organização.

No segundo tópico será apresentada a Fundamentação Teórica do trabalho, e serão apresentadas definições de currículo e a sua importância para a formação do futuro profissional de contabilidade.

O terceiro item contará um pouco sobre a história do curso de Ciências Contábeis na UFSC, bem como sua evolução pedagógica e curricular, fazendo uma pequena análise dos currículos apresentados.

No quarto capítulo serão apresentados o PPP – Projeto Político-Pedagógico do departamento de Ciências Contábeis da UFSC e o Currículo 2006, sua proposta inicial e mudanças posteriores.

No quinto item serão analisados o Currículo 1994 e o Currículo 2006 face à Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Será apresentada a Resolução 10/04 e em seguida ver se os currículos se enquadram na resolução. No final deste item será feita uma comparação entre os dois currículos e serão feitas considerações sobre o que se espera do último.

O sexto capítulo refere-se ao resultado obtido com a pesquisa, bem como suas conclusões e recomendações. Na sequência serão apresentadas as referências que serviram de base para a elaboração desta pesquisa.

2 CURRÍCULO

2.1 História do currículo

Por currículo entende-se, nas palavras do historiador canadense do currículo, TOMKINS, citado por Goodson, "... o curso aparente ou oficial de estudos, caracteristicamente constituído em nossa era por uma série de documentos que cobrem variados assuntos e diversos níveis, junto com a formulação de tudo – "metas e objetivos", conjuntos e roteiros – que, por assim dizer, constitui as normas, regulamentos e princípios que orientam o que deve ser lecionado." (GOODSON 1995, p.117)

Se pensarmos, hoje, no termo "currículo", constata-se que ele está diretamente relacionado com aspectos educacionais e profissionais. Desde o ensino

básico, está instituída, na educação brasileira, uma grade curricular na qual se procura definir como serão estruturadas as disciplinas, sua carga horária e o conteúdo a ser ministrado em cada uma delas, com o objetivo primordial de determinar quais informações devem ser repassadas ao estudante no decorrer do seu aprendizado.

2.2 Conceitos de Currículo

Segundo GOODSON (1995), a palavra currículo vem da palavra latina *Scurrere*, correr, e refere-se a curso (ou carro de corrida). A implicação referente à origem da palavra é que o currículo é definido como um curso a ser seguido, ou, mais especificamente, a ser apresentado para estudo.

Grundy (1987) afirma que “o currículo não é um conceito, mas uma construção cultural. Isto é, não se trata de um conceito abstrato que tenha algum tipo de existência fora e prévia à experiência humana. É, antes, um modo de organizar uma série de práticas educativas” (apud Sacristán, 1998, p. 14).

O conceito de currículo tem variado através dos anos como fruto das transformações sociais e técnicas e das reformulações dos objetivos da educação.

Segundo Anastasiou e Alves (2003, p. 52), os currículos globalizantes têm como centro os alunos e suas necessidades educacionais. Os nexos estabelecidos superam a fragmentação disciplinar e propõem a articulação dos conteúdos curriculares a partir de projetos, pesquisa, resolução de problemas e outras atividades. Nesse caso, os currículos centram-se no princípio de que o aluno constrói o conhecimento utilizando uma abordagem relacional do conteúdo. Tal abordagem deve conter atividades significativas, de forma que possibilite ao aluno construir as relações essenciais pretendidas no currículo. Essa ação significativa garante que as capacidades, motivações e interesses dos alunos sejam mobilizados e direcionados para a construção e elaboração das sínteses necessárias para o “agarrar”, o apropriar-se do conhecimento.

Até fins do século XIX, currículo significava um conjunto de disciplinas ou conhecimentos a memorizar. Uma série de situações novas, produzidas pelo desenvolvimento industrial e tecnológico, pelos novos educadores e pelo desenvolvimento da psicologia experimental e a filosofia da educação, conduziu à

revisão do conceito de currículo. Hoje temos um novo enfoque que vai além de uma simples enumeração de conteúdos e na qual intervêm outros componentes como objetivos, situações de aprendizagem, metodologias e mecanismos de avaliação.

De acordo com a concepção moderna de currículo, insiste-se na necessidade de que este seja individualizado, centrado no aluno e na aquisição de habilidades transferíveis, que dê ênfase à aprendizagem; flexível, adaptado aos interesses, necessidades e aptidões dos alunos; adaptado também às condições relacionadas com o meio; integral e integrador, quanto ao desenvolvimento da criança e ao enfoque do conhecimento; dinâmico, capaz de acompanhar o desenvolvimento científico e tecnológico; teórico-prático, de forma a haver uma real integração destes dois elementos (sem que isto se processe de maneira mecânica); aberto, que permita a criação de hábitos permanentes de estudos, e ativo, de forma que a criança seja o agente de seu próprio desenvolvimento e o papel do educador deixe de ser o de transmissor de conteúdos, para converter-se em organizador de um meio educativo estimulante que favoreça a aprendizagem.

A mudança radical do conceito de currículo fez com que o conceito de biblioteca escolar também se transformasse: de sala de leitura passou a laboratório de aprendizagem, e o bibliotecário, de espectador passivo do processo educativo passou a constituir-se em um recurso humano indispensável para o desenvolvimento curricular. (MARTINS, 2003)

De acordo com HORNBERG e SILVA (2007) a preocupação com o currículo como objeto de estudo apareceu em torno dos anos 1920, com mais intensidade nos Estados Unidos da América (EUA), e teve ligação com o processo de massificação da escolarização e com a intensa industrialização.

Voltada para a racionalização do processo de construção, de desenvolvimento e de testagem de currículos, essa preocupação partia, principalmente, das pessoas que estavam ligadas à administração da educação. O conceito de currículo como uma especificação precisa de objetos, procedimentos e métodos para obtenção de resultados que podem ser medidos passou a ser aceito pela maioria das escolas, professores, estudantes e administradores escolares. No entanto, como esta questão apresenta grande importância no processo educacional, passou a ser vista como um campo profissional de estudo e pesquisas, fazendo com que surgissem outras teorias para questionar o currículo e tentar explicá-lo.

Para Sacristán (2000, p. 15), “Quando definimos currículo, estamos descrevendo a concretização das funções da própria escola e a forma particular de enfocá-las num momento histórico e social determinado, para um nível de modalidade de educação, numa trama institucional, etc.”. O currículo, então, é um meio pelo qual a escola se organiza, propõe caminhos e orienta para a prática. Não podemos pensar numa escola sem pensar em seu currículo e em seus objetivos.

3 CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Se estudarmos a história da humanidade, constataremos que a contabilidade esteve sempre presente nas atividades do homem. Os registros da época dos assírios, egípcios e outros povos da antiguidade demonstram que essa atividade já era praticada através dos inventários que registravam os bens existentes e suas variações. Tal prática, embora rudimentar na época, foi sendo aperfeiçoada e sistematizada e tornou-se a base da contabilidade moderna. Sem dúvida alguma, a contabilidade surgiu quando o homem começou a montar um patrimônio e a enriquecer. A necessidade de registrar e controlar seus bens levou-o a criar um sistema de técnicas para controlar o que possuía. Pode-se considerar que a partir dessa necessidade teve início a história da contabilidade. (Maria, 2000)

3.1 Surgimento do Curso no Brasil

De acordo com AMORIM (2000, p. 24 a p. 33), muito embora a contabilidade já se destacasse em todo o mundo como instrumento importante para o desenvolvimento da economia, somente em 1809, segundo consta, a matéria começou a ser lecionada no Brasil.

No Brasil, conforme registros do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, a contabilidade provavelmente começou a ser lecionada com a aula de comércio da corte, em 1809, que foi a Escola de Comércio Álvares Penteado, e com a transformação desta, em 1856, em Instituto Comercial do Rio de Janeiro, sendo o Brasil um dos primeiros países a ter estabelecimento de Ensino Superior em Contabilidade. O Brasil sofreu influência da corrente italiana até a antiga Lei das Sociedades Anônimas, sem perder, contudo, os traços de uma escola

verdadeiramente brasileira. Entre 1920 e 1940 cada empresa comercial ou industrial tinha o seu “guarda-livros”, geralmente um homem bem-intencionado mas de pouca formação técnica, sem ter freqüentado escolas ou cursos específicos, que aprendera pela prática ou pelo empirismo. O Guarda-Livros fazia tudo: a contabilidade da firma, a escrituração, a correspondência, os contratos e distratos, preenchia os cheques, fazia pagamentos e recebimentos. A partir da Resolução nº 220 e da Circular nº 179 do Banco Central, ambas de 1972, o Brasil passa a sofrer inspiração norte-americana. Foi com a instalação do Curso de Ciências Contábeis e Atuariais pela USP, em 1946, que o país ganhou seu primeiro núcleo efetivo, embora modesto, de pesquisa contábil, nos modelos norte-americanos, ou seja, com professores em regime de tempo integral, dedicando-se ao ensino, à pesquisa, produzindo trabalhos específicos de caráter científico, portanto de grande importância para a contabilidade. (Amorim, 2000)

O Instituto Polytechnico de Florianópolis, fundado em 1917, foi a primeira instituição de ensino superior no Estado de Santa Catarina. E em 1924 foi criado, nesse instituto, o Curso de Ciências Comerciais, que diplomava Guarda-Livros e Perito Judicial. O curso tinha duração de 03 anos e possuía o seguinte currículo:

1° ano: Português; Francês; Matemática; Geografia e História Geral; Álgebra e Geometria.

2° ano: Português; Correspondência e Tecnologia Comercial; Francês; Escrituração Mercantil; Geografia e História Geral; Álgebra e Geometria.

3° ano: Inglês; História Natural; Física e Química; Noções de Direito Civil, Público e Comercial; Direito Administrativo; Legislação Aduaneira e Contabilidade Prática de Escritório. (Fonte: Amorim, 2000)

Em 1935 é extinto o Instituto Polytechnico de Florianópolis, após várias crises internas.

A Academia do Comércio de Santa Catarina foi então criada pelo Decreto Estadual nº 782, de 5 de abril de 1935, como sucessora do Instituto Polytechnico. Em 15 de fevereiro de 1943, o Conselho Diretor da Academia fundou a primeira Faculdade de Ciências Econômicas, que se manteve até o ano de 1959, quando passou a integrar a Universidade Federal de Santa Catarina (Amorim, 1999).

O curso de Perito-Contador ministrado pela Academia do Comércio tinha a grade curricular distribuída em 03 anos.

3.2 Criação do Curso na UFSC

O Curso de Ciências Contábeis da UFSC, pioneiro no Estado, foi criado em 1965 através da Portaria n° 39 de 08/02/1965 do Ministério da Educação e Cultura e teve seu reconhecimento através do Decreto n° 75.590, de 10 de abril de 1975, da Presidência da República. Antecede-se à criação do curso a constituição do Departamento de Ciências Contábeis, em 1963, na antiga Faculdade de Ciências Econômicas.

Em 1965 entra em vigor a primeira Grade Curricular do Curso Superior de Ciências Contábeis em Santa Catarina, em períodos anuais:

Tabela 1: Grade Curricular de 1965 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC

1° ano
Introdução à Economia
Matemática (Complementos)
Contabilidade Geral
Estatística Metodológica
Instituições de Direito Privado
Instituições de Direito Público
2° ano
Matemática (Análise)
Estatística Aplicada
Geografia Econômica
História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil
Sociologia Geral e Aplicada
Contabilidade Estrutura e Análise de Balanços
Introdução à Administração
3° ano
Direito Tributário
Administração de Empresas
Técnica Comercial e Finanças das Empresas
Contabilidade Comercial
Contabilidade de Custos
Instituições de Direito Social

4º ano

Administração Pública
Contabilidade Pública
Contabilidade Industrial e Agrícola
Contabilidade Bancária
Auditoria Contábil

Fonte: Histórico Escolar do Prof. Silvio L. Meyer

A primeira turma de Contadores diplomados pelo Curso de Ciências Contábeis em Santa Catarina colou grau em 03 de dezembro de 1966, sendo composta por:

Aldo Barbato	Edson C. Teixeira
Alfredo Muller Júnior	Elezeário M. Schmitt
Carlos Passoni Júnior	Ermi Faísca
Hugo S. Becker	Pedro P. Flôres
Ignácio Queiróz	Renato M. Peixoto
João Ramos Júnior	Silvio C. Lima
José L. Vieira	Ulisses A. Baldaça
Julcinir G. Soares	Valério José de Matos
Luiz D. Alves	Vidal A. Monteiro
Nilson José Boeing	Waldir Veloso da Silva
Nilton J. Andrade	Yolanda Bonnassis
Odemir Faísca	Zoila Machado
Onildo Costa	Vilmar do L. Almeida
Osny Barbato	

Quadro1: Primeira turma de Contadores formada pela UFSC.

Fonte: AMORIM, 1999

3.3 Evolução do curso até 2005, inclusive curricular

Em 1973 ocorre a primeira reforma curricular do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. O processo de reformulação do currículo começa em 1972, partindo de uma iniciativa do Curso de Direito que propõe que todos os currículos do Centro Sócio-Econômico sejam reformulados.

O novo currículo do curso de Ciências Contábeis passa a vigorar em 1973, com 60 vagas, 30 no primeiro semestre e 30 na segundo, sendo o curso diurno. E em 1974 suas vagas são aumentadas para 80.

Eis a grade curricular do Curso de Ciências Contábeis em vigor a partir de 1973:

Tabela 2: Grade Curricular de 1973 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC

Primeira fase: Ciclo Básico, comum a todas as		
Áreas de Ciências Humanas e Sociais	Horas/aula	Pré-requisito
GCN 1501 Estudo dos problemas brasileiros	45	
FIL 1101 Filosofia I	45	
FIL 1115 Metodologia Científica	30	
LLV 1110 Português I-A	45	
MTM 1102 Matemática I-A	45	
SCL 1216 Estudo dos Problemas Catarinenses I	30	
Disciplina Optativa		
Prática Esportiva	30	
Total de Horas/aula	270	

Segunda fase: Ciclo Básico, comum a todas as		
Áreas de Ciências Humanas e Sociais	Horas/aula	Pré-requisito
CEC 1202 Estatística I	45	
CAD 1103 Administração I (introdução)	60	
CCN 1101 Contabilidade I	60	
MTM 1114 Matemática I-B	60	
DPS 1113 Instituições de Direito Privado I	60	
DPS 1109 Instituições de Direito Público I	60	
SCL 1102 Sociologia II	45	
Disciplina Optativa		
Prática Esportiva	30	
Total de Horas/aula	420	

Terceira fase: Ciclo profissionalizante		
	Horas/aula	Pré-requisito
PSI 1101 Psicologia I	75	
CAD 1101 Administração I	75	
CCN 1101 Contabilidade I	60	MTM 1101
MTM 1104 Matemática II	75	MTM 1101
CEC 1101 Introdução à Ciência da Computação	60	
Total de Horas/aula	345	

Quarta fase	Horas/aula	Pré-requisito
MTM 1105 Matemática III	90	MTM 1104 CEC 1202
CEC 1203 Estatística II	60	
DPS 1203 Legislação Social	60	
CCN 1102 Contabilidade II	75	CCN 1101
CEC 1102 Cálculo numérico em computadores I	75	
Total de Horas/aula	360	

Quinta fase	Horas/aula	Pré-requisito
DPS 1111 Contabilidade Comercial	45	
DPC 1110 Legislação Tributária	60	
CCN 1115 Técnica Comercial	90	CCN 1102
CCN 1301 Estrutura de Balanço	45	CCN 1102
CCN 1105 Contabilidade Comercial	90	
Total de Horas/aula	330	

Sexta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 1135 Contabilidade Industrial	60	CCN 1102
CCN 1138 Contabilidade Agrícola	30	CCN 1102
CCN 1151 Contabilidade Bancária	90	CCN 1102
CCN 1201 Contabilidade Mecanizada	45	CCN 1102
CCN 1303 Análise Contábil	45	CCN 1102
CCN 1107 Contabilidade Hospitalar ou	45	CCN 1102
CCN 1108 Contabilidade de Empresa de Transporte	45	CCN 1102
Total de Horas/aula	315	

* As disciplinas optativas foram desconsideradas, pois será feito um estudo em tópico específico.

Sétima Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 1161 Contabilidade Pública	90	CCN 1102 MTM 1105
CNM 1302 Mercado de Capitais	75	CEC 1203 CCN 1102
CCN 1131 Contabilidade de Custos I	45	CCN 1135
CCN 1106 Contabilidade de Cooperativas ou	45	
CCN 1141 Contabilidade de Empresa Imobiliária	45	CCN 1102
CAD 1107 Administração Financeira e Orçamento I	90	MTM 1105 CEC 1203
Total de Horas/aula	345	

Oitava Fase	Horas/aula	Pré-requisito
		DPC 1110
CCN 1121 Legislação Aplicada à Contabilidade	90	DPS 1203 DPS 1111
CCN 1305 Auditoria	90	CCN 1303
CCN 1165 Contabilidade Sindical ou	45	DPS 1203
CCN 1152 Contabilidade de Empresa de Seguros	45	CCN 1161
CCN 1132 Contabilidade de Custos II	45	CCN 1102 CCN 1131
GCN 1502 Estudo dos Problemas Brasileiros II	15	
Total de Horas/aula	330	

Fonte: Maria, 2000.

Distribuição das disciplinas pertencentes ao Departamento de Ciências Contábeis em relação às disciplinas ofertadas por outros Departamentos da UFSC.

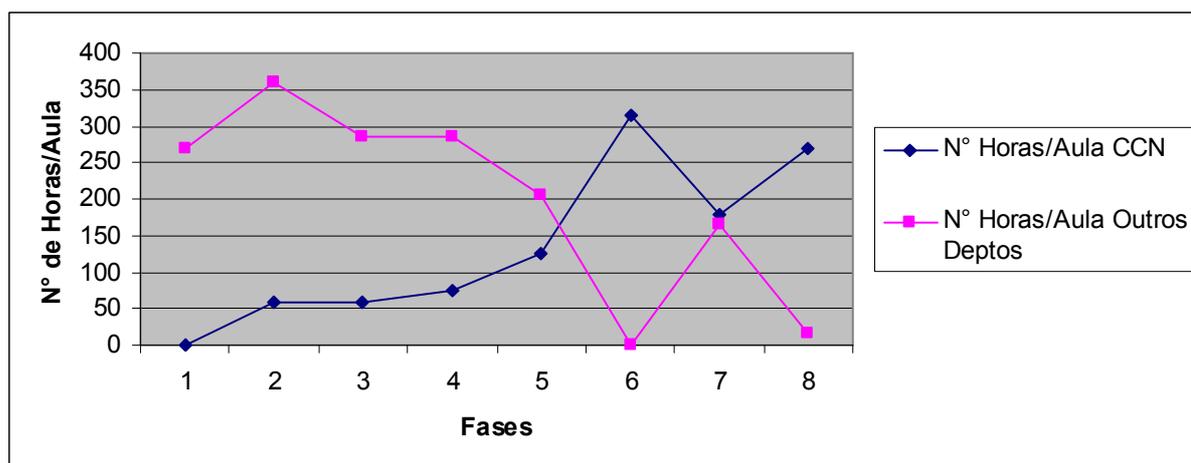


Gráfico 1: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 3: Distribuição das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 1973.

Fases (sem)	Nº Horas/Aula CCN	%	Nº Horas/Aula Outros Deptos	%	Total	%
1	0	0,00%	270	100,00%	270	100,00%
2	60	14,29%	360	85,71%	420	100,00%
3	60	17,39%	285	82,61%	345	100,00%
4	75	20,83%	285	79,17%	360	100,00%
5	125	37,88%	205	62,12%	330	100,00%
6	315	100,00%	0	0,00%	315	100,00%
7	180	52,17%	165	47,83%	345	100,00%
8	270	94,74%	15	5,26%	285	100,00%
Total	1085	40,64%	1585	59,36%	2670	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em 1972 o Departamento de Ciências Contábeis da UFSC contava com os seguintes professores:

Gustavo Zimer	Oscar Pereira
Osni Barbato	Washington Luiz do Valle Pereira
João Ferrari Dias	Luiz Eugenio Beirão
Carlos Passoni Junior	Cláudio Alexandre Fullgraf
Hylton Gouvêa Lins	

Quadro 2: Relação de professores do Departamento de Ciências Contábeis em 1972.
Fonte: Maria, 2000.

No ano de implantação do currículo são contratados os Professores Adalberto Nienköther, Silvio L. Meyer e Carlos Guilherme Henrique Kather, visando suprir a nova demanda imposta pela nova grade curricular.

Em 1973 surge a relação por fases e a matrícula por disciplinas, com o objetivo de minimizar gastos com espaço físico e contratação de professores através da concentração de alunos.

Neste currículo são criadas e incorporadas as disciplinas: Contabilidade Imobiliária, Contabilidade de Cooperativas, Contabilidade de Seguros e Sindical, Contabilidade Mecanizada, Contabilidade Hospitalar, Legislação Aplicada à Contabilidade, Cálculo Numérico em Computadores, Introdução a Ciência da Computação, Mercado de Capitais, Língua Estrangeira, Legislação Comercial, Direito do Trabalho e Estudo dos Problemas Brasileiros.

Nota-se uma grande evolução no currículo 1973 em relação ao currículo anterior, contendo disciplinas que são cursadas até hoje, inclusive a disciplina Mercado de Capitais que foi incluída no currículo 2006.1.

O Departamento de Ciências Contábeis, no período de 1971 a 1979, teve como sede um prédio localizado na Rua Almirante Alvim, nº 19, no centro de Florianópolis. Em 1979, as obras do Centro Sócio-Econômico encontravam-se em fase de acabamento. Em 1980 o Departamento passou a funcionar no Campus Universitário da Trindade, no prédio do Centro Sócio-Econômico.

Em 1978 ocorreu a criação do curso noturno de Ciências Contábeis, aumentando assim a oferta de vagas no curso, visando atender a uma necessidade da comunidade, mas infelizmente não aconteceu o correspondente aumento no número de docentes.

A seguir, a evolução do número de vagas para ingresso no Curso de Ciências Contábeis nos anos de 1973 a 2000, não havendo nenhuma alteração no número de vagas ofertadas após o ano de 2000.

Anos	Diurno		Noturno		Total
	1° sem	2° sem	1° sem	2° sem	
1973	30	30	-	-	60
1974	40	40	-	-	80
1978	35	35	35	35	140
1979	40	40	40	40	160
1991	45	45	45	45	180
1996	-	45	45	-	90
1997	-	40	40	-	80
1998	-	40	40	-	80
1999	40	40	40	40	160
2000	40	40	40	40	160
2005	40	40	40	40	160

Quadro 3: Número de vagas para ingresso no Curso de Ciências Contábeis da UFSC.
Fonte: Maria, 2000.

Segue a Grade Curricular do Curso de Ciências Contábeis período noturno, em 10 fases, implantado em 1978 através da Portaria n° 393/78. Este currículo apresenta dois ciclos, sendo o ciclo básico composto por 825 horas/aula e o profissionalizante por 2025 horas/aula.

* Todos os currículos noturno são dados em 10 fases, ao invés de 8 como no currículo diurno, devido a carga horária diária noturna disponível sendo: das 18:30 h às 20:10 h e das 20:20 h às 22:00, o equivalente a 4 aulas diárias. Já no turno diurno, a carga horária diária disponível é: das 07:30 h às 10:00 h e das 10:10 h às 11:50 h, o que equivalem a 5 aulas.

Tabela 4: Grade Curricular de 1978 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC

Disciplinas do 1º Ciclo		
Primeira Fase	Horas/aula	Pré-requisito
EPB 1504 Estudo dos Problemas Brasileiros I	30	-
FIL 1101 Filosofia I	45	-
FIL 1115 Metodologia Científica	30	-
LLV 1119 Português I-A	60	-
SCL 1217 Estudo de Problemas Catarinenses I	45	-
LLE 1112 Inglês I-A	75	-
PDS 1001 Prática Desportiva I	30	-
Total Horas/aula	315	
Segunda Fase	Horas/aula	Pré-requisito
MTM 1140 Matemática Básica	45	-
CAD 1103 Administração I (Introdução)	60	-
DPS 1113 Instituições de Direito Privado II	60	-
DPS 1109 Instituições de Direito Público II	60	-
PDS 1002 Prática Desportiva II	30	-
Total Horas/aula	255	
Terceira Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CEC 1202 Estatística I	45	-
CCN 1101 Contabilidade I	60	-
MTM 1141 Matemática Superior I	60	-
SCL 1128 Sociologia Geral I	60	-
PDS 1003 Prática Desportiva III	30	-
Total Horas/aula	255	
Disciplinas do 2º Ciclo		
Quarta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
DPS 1203 Legislação Social	60	DPS 1113
CCN 1102 Contabilidade II	75	CCN 1101
CEC 1203 Estatística II	60	CEC 1202
MTM 1142 Matemática Superior II	75	MTM 1141
CNM 1105 Introdução à Economia	60	-
PDS 1004 Prática Desportiva IV	30	-
Total Horas/aula	360	

Quinta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
MTM 1143 Matemática Superior III	90	MTM 1142
CCN 1105 Contabilidade Comercial	90	CCN 1102
CEC 1101 Introdução à Ciência da Computação	60	-
DPC 1110 Legislação Tributária	60	DPS 1113
PDS 1005 Prática Desportiva V	30	-
Total Horas/aula	330	

Sexta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
MTM 1150 Matemática Comercial e Financeira	75	-
CCN 1135 Contabilidade Industrial	60	CCN 1102
DPS 1111 Legislação Comercial	45	DPS 1113
CEC 1102 Cálculo Numérico em Computadores	60	CEC 1101
Disciplina Optativa		
PDS 1006 Prática Desportiva VI	30	-
Total Horas/aula	270	

Sétima Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 1133 Contabilidade Agrícola	30	CCN 1102
CCN 1201 Contabilidade Mecanizada	45	CCN 1102
CCN 1131 Contabilidade de Custos I	45	CCN 1102
CCN 1116 Técnica Comercial II	60	CCN 1102
CAD 1107 Administração Financeira e Orçamento I	90	CCN 1102
Disciplina Optativa		
PDS 1007 Prática Desportiva VII	30	-
Total Horas/aula	300	

Oitava Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 1161 Contabilidade Pública	90	CCN 1102
CCN 1132 Contabilidade de Custos II	45	CCN 1102
CCN 1301 Estrutura de Balanço	45	CCN 1102
CAD 1108 Administração Financeira e Orçamento II	75	CAD 1107
Disciplina Optativa		
Total Horas/aula	255	

Nona Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 1151 Contabilidade Bancária	90	CCN 1102
CCN 1121 Legislação Aplicada à Contabilidade	90	DPS 1110
CCN 1303 Análise de Balanços (Análise Contábil)	45	CCN 1102
DPS 1212 Direito Previdenciário	30	DPS 1113
Disciplina Optativa		
Total Horas/aula	255	

Décima Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CNM 1302 Mercado de Capitais	75	-
CCN 1305 Auditoria Contábil	90	CCN 1301
CAD 1109 Organização e Métodos	60	CAD 1103
EPB 1505 Estudo dos Problemas Brasileiros II	30	-
Disciplina Optativa		
Total Horas/aula	255	

Fonte: Maria, 2000.

Distribuição das horas/aula pertencentes ao Departamento de Ciências Contábeis em relação às horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 1978.

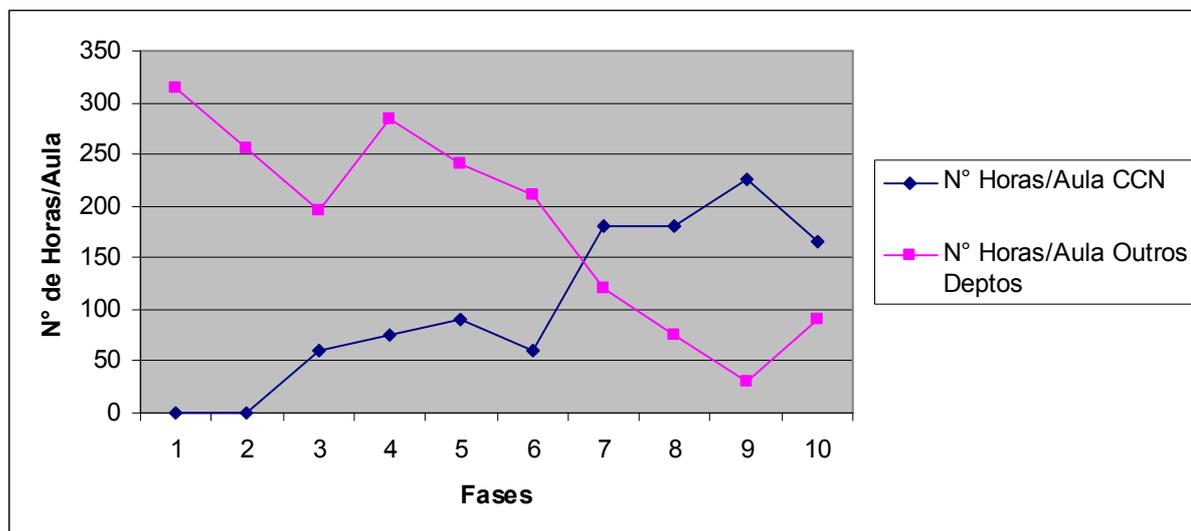


Gráfico 2: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 5: Distribuição das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 1978.

Fases (sem)	Nº Horas/Aula CCN	%	Nº Horas/Aula Outros Deptos	%	Total	%
1	0	0,00%	315	100,00%	315	100,00%
2	0	0,00%	255	100,00%	255	100,00%
3	60	23,53%	195	76,47%	255	100,00%
4	75	20,83%	285	79,17%	360	100,00%
5	90	27,27%	240	72,73%	330	100,00%
6	60	22,22%	210	77,78%	270	100,00%
7	180	60,00%	120	40,00%	300	100,00%
8	180	70,59%	75	29,41%	255	100,00%
9	225	88,24%	30	11,76%	255	100,00%
10	165	64,71%	90	35,29%	255	100,00%
Total	1035	36,32%	1815	63,68%	2850	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em reunião do Departamento de Ciências Contábeis no dia 26 de setembro de 1979, conforme consta na página 85 do Livro de Atas, o Professor Hilton Gouvêa Lins sugeriu que se incluísse no currículo uma carga maior e obrigatória de português, a fim de obrigar o aluno a ter um melhor conhecimento da língua portuguesa.

O representante discente, Udo Deucher, sugeriu a inclusão de maior número de créditos de Matemática Financeira, bem como a criação de disciplina de Orçamento. Sugeriu ainda a possibilidade de estudo sobre a realização de estágios, com uma biblioteca própria.

Através da Portaria nº 609 de dezembro de 1980, do Magnífico Reitor, é aprovada a criação das 1ª e 2ª fases do Currículo do Curso de Ciências Contábeis, que passa a ser implantado progressivamente a partir de 1981. Permitia-se que os alunos, até a 3ª fase inclusive, optassem pelo novo Currículo, obedecendo às adaptações que se fizessem necessárias.

Em 1981, através da portaria nº 487, do Magnífico Reitor, aprova-se o Currículo do Curso de Ciências Contábeis, da 3ª à 8ª fase no período diurno, e da 3ª à 10ª fase, no período noturno.

Abaixo segue a Grade Curricular do Curso noturno de Ciências Contábeis, 1ª fase e 2ª fase, implantadas a partir de 1981 e da 3ª fase à 10ª fase, implantadas a partir de 1982.

Tabela 6: Grade Curricular de 1981 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC

Disciplinas do 1º Ciclo - Básico		
Primeira Fase	Horas/aula	Pré-requisito
EPB 1504 Estudo dos Problemas Brasileiros I	30	-
FIL 1101 Filosofia I	45	-
FIL 1115 Metodologia Científica	30	-
LLV 1119 Português I-A	60	-
SCL 1217 Estudo de Problemas Catarinenses I	45	-
Prática Desportiva I	30	-
Total de Horas/aula	240	
Segunda Fase	Horas/aula	Pré-requisito
MTM 1146 Matemática Básica II	75	-
CNM 1105 Introdução à Economia	60	-
DPS 1113 Instituições de Direito Privado II	60	-
DPC 1091 Instituições de Direito Público II	60	-
Prática Desportiva II	30	-
Total de Horas/aula	285	
Disciplinas do 2º Ciclo		
Terceira Fase	Horas/aula	Pré-requisito
MTM 1146 Matemática Superior A	60	MTM 1139
CEC 1202 Estatística I	45	-
CCN 1111 Contabilidade I	75	-
CSO 1128 Sociologia Geral I	60	-
Prática Desportiva III	30	-
Total de Horas/aula	270	
Quarta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
MTM 1151 Matemática Financeira I	60	MTM 1146
CEC 1203 Estatística II	60	CEC 1202
CCN 1102 Contabilidade II	75	CCN 1111
CAD 1103 Administração I (Introdução)	60	-
DPS 1111 Legislação Comercial	45	DPS 1113
EPB 1505 Estudo dos Problemas Brasileiros II	30	-
Prática Desportiva IV	30	-
Total de Horas/aula	360	

Quinta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
MTM 1152 Matemática Financeira II	60	MTM 1151
CCN 1105 Contabilidade Comercial	90	CCN 1102
CEC 1140 Introdução ao Processamento de Dados	60	-
DPC 1111 Legislação Tributária	60	-
CCN 1114 Técnica Comercial	30	-
Prática Desportiva V	30	-
Total de Horas/aula	330	

Sexta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
LLE 1112 Inglês I - A	75	-
CCN 1302 Estrutura de Balanço	60	CCN 1102
CCN 1133 Contabilidade de Custos I - A	60	DPS 1113
LLV 1114 Português I-B	45	-
CEC 1105 Processamento de Dados I	60	CEC 1140
DPS 1203 Legislação Social	60	-
Prática Desportiva VI	30	-
Total de Horas/aula	390	

Sétima Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 1310 Análise de Balanço I	60	CCN 1302
CCN 1135 Contabilidade Industrial	60	CCN 1133
CCN 1201 Contabilidade Mecanizada	45	CCN 1105
CAD 1129 Organização e Métodos	90	CAD 1103
CNM 1305 Mercado de Capitais	60	MTM 1151
DPS 1213 Legislação Previdenciária	30	DPS 1203
Total de Horas/aula	345	

Oitava Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 1311 Análise de Balanço II	60	CCN 1310 CCN 1133
CCN 1134 Contabilidade de Custos II - A	60	CCN 1133
CCN 1161 Contabilidade Pública	90	CCN 1133
CAD 1131 Administração Financeira I	60	CCN 1302 MTM 1151
Disciplina Optativa		
Total de Horas/aula	270	

Nona Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 1306 Auditoria Fiscal I	60	CCN 1133 DPC 1110
CCN 1109 Contabilidade de Instituições Financeiras	90	CCN 1133 CEC 1105
CCN 1138 Contabilidade Agrícola	30	CCN 1105
CAD 1132 Administração Financeira II	60	CAD 1131
Disciplina Optativa		
Total de Horas/aula	240	

Décima Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 1307 Auditoria Fiscal II	60	CCN 1306
CCN 1305 Auditoria Contábil	90	CCN 1134 CCN 1311
CAD 1147 Administração Financeira e Orçamento	60	CAD 1132
Disciplina Optativa		
Total de Horas/aula	210	

Fonte: Maria, 2000.

Distribuição das Horas/aula pertencentes ao Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos. (Períodos em fases semestrais)

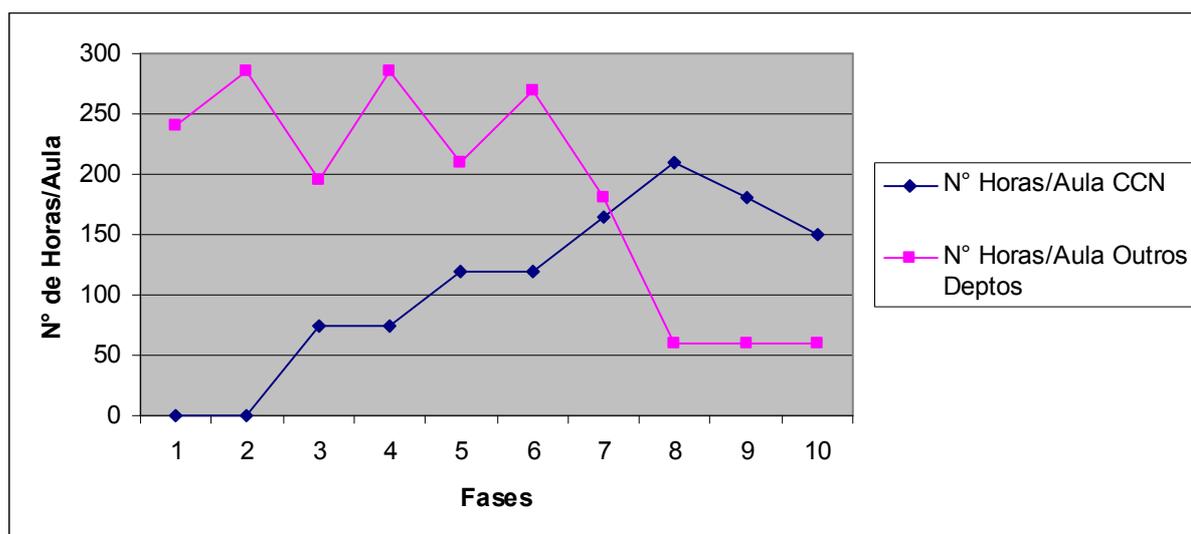


Gráfico 3: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 7: Distribuição das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 1981.

Fases (sem)	Nº Horas/Aula CCN	%	Nº Horas/Aula Outros Deptos	%	Total	%
1	0	0,00%	240	100,00%	240	100,00%
2	0	0,00%	285	100,00%	285	100,00%
3	75	27,78%	195	72,22%	270	100,00%
4	75	20,83%	285	79,17%	360	100,00%
5	120	36,36%	210	63,64%	330	100,00%
6	120	30,77%	270	69,23%	390	100,00%
7	165	47,83%	180	52,17%	345	100,00%
8	210	77,78%	60	22,22%	270	100,00%
9	180	75,00%	60	25,00%	240	100,00%
10	150	71,43%	60	28,57%	210	100,00%
Total	1095	37,24%	1845	62,76%	2940	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em 12 de março de 1982 é implantado o primeiro Curso de Pós Graduação em Contabilidade, a nível de Especialização. Participaram inicialmente do curso os professores Lindomar Antônio Fabro, Joceli José Coelho, Nelson Aguiar Rocha e Carlos H. G. Kather como alunos.

Ainda em 1982 ingressam no Departamento de Ciências Contábeis da UFSC os Professores Flávio da Cruz e Dauro Rodrigues Redaelli, como professores auxiliares contratados.

Já em 1983 foram contratados os professores auxiliares Joaquim José de Santanna e Samuel da Silva Mattos.

Nesse ano o Departamento de Ciências Contábeis da UFSC contava em seu quadro funcional com 18 professores, sendo eles:

Rainoldo Uessler	Ernani Cosme Glória
Luiz Eugênio Beirão	Adalberto Nienkotter
João Ferrari Dias	Ivo Hiebert
Nelson Aguiar Rocha	Rubens Diniz
Silvio L. Meyer	Joceli José Coelho
Mário de Oliveira Azambuja	Lindomar Antônio Fabro
Samuel da Silva Mattos	Washington Luiz do Valle Pereira
Dauro Rodrigues Redaelli	Joaquim José de Santanna
Flávio da Cruz	Cláudio Alexandre Fullgraf

Quadro 4: Relação dos Professores do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC em 1983.

Fonte: Página 23 do Livro de Atas do Departamento.

O Chefe do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC na época era o Prof. Cláudio Alexandre Fullgraf.

Segue a Grade Curricular do Curso de Ciências Contábeis, período Noturno, em implantação a partir de 1991.

Tabela 8: Grade Curricular de 1991 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC

Primeira Fase	Horas/aula	Pré-requisito
EPB 5504 Estudo dos Problemas Brasileiros I	36	-
CSO 5217 Estudo de Problemas Catarinenses	54	-
FIL 5101 Filosofia I	54	-
LLV 5175 Português Prático: Redação I	54	-
FIL 5115 Metodologia Científica	36	-
Educação Física Curricular I	54	-
Total de Horas/aula	288	

Segunda Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5103 Introdução a Contabilidade	36	-
MTM 5144 Matemática Básica II	72	-
CNM 1105 Introdução à Economia	72	-
DPC 5123 Instituições de Direito Público	72	-
DPS 5113 Instituições de Direito Privado II	36	-
Educação Física Curricular II	54	-
Total de Horas/aula	342	

Terceira Fase	Horas/aula	Pré-requisito
MTM 5146 Matemática Superior A	72	MTM 5144
CSO 5128 Sociologia Geral A	54	-
CEC 5105 Estatística I - A	54	-
CCN 5112 Contabilidade I	72	-
Total de Horas/aula	252	

Quarta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
EPB 5505 Estudo dos Problemas Brasileiros II	36	-
CAD 5103 Administração I	72	-
CCN 5113 Contabilidade II	72	CCN 5112
CEC 5106 Estatística II - A	72	CEC 5105
DPS 5111 Legislação Comercial	54	DPS 5113
MTM 5151 Matemática Financeira I	72	MTM 5146
Total de Horas/aula	378	

Quinta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5114 Técnica Comercial	36	-
CCN 5126 Contabilidade Comercial	54	CCN 5113
CEC 5203 Introdução ao Processamento de Dados	72	-
DPC 5110 Legislação Tributária	72	-
MTM 5152 Matemática Financeira II	72	MTM 5151
Total de Horas/aula	306	

Sexta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5134 Contabilidade de Custos I - A	72	CCN 5126
CCN 5302 Estrutura de Balanço	72	CCN 5113
CEC 5204 Processamento de Dados I	72	CEC 5203
DPS 1203 Legislação Social	72	-
LLE 5052 Inglês Instrumental I - B	72	-
Total de Horas/aula	360	

Sétima Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CAD 5129 Organização e Métodos	108	CAD 5103
CCN 5135 Contabilidade Industrial	72	CCN 5133
CCN 5310 Análise de Balanço I	72	CCN 5302
CNM 5305 Mercado de Capitais	72	DPS 5113
DPS 5213 Legislação Previdenciária	36	MTM 5151
Total de Horas/aula	360	DPS 5203

Oitava Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CAD 5131 Administração Financeira I	72	CCN 5302
CCN 5134 Contabilidade de Custos II - A	72	MTM 5151
CCN 5311 Análise de Balanço II	72	CCN 5133
Disciplina Optativa		CCN 5133
Total de Horas/aula	216	CCN 5310

Nona Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CAD 5132 Administração Financeira II	72	CAD 5131
CCN 5109 Contabilidade de Instituições Financeiras	108	CCN 5133 CEC 5203
CCN 5138 Contabilidade Agrícola	36	CCN 5126
CCN 5306 Auditoria Fiscal I	72	CCN 5133 DPC 5110
Disciplina Optativa		
Total de Horas/aula	288	

Décima Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CAD 5147 Administração Financeira e Orçamento	72	CAD 5132
CCN 5305 Auditoria Contábil	90	CCN 5134 CCN 5311
CCN 5307 Auditoria Fiscal II	72	CCN 5306
CCN 5161 Contabilidade Pública	90	CCN 5133
Disciplina Optativa		
Total de Horas/aula	324	

Fonte: Dados da pesquisa.

A seguir a distribuição das horas/aula pertencentes ao Departamento de Ciências Contábeis em relação às horas/aula ofertadas por outros Departamentos. (Períodos em fases semestrais)

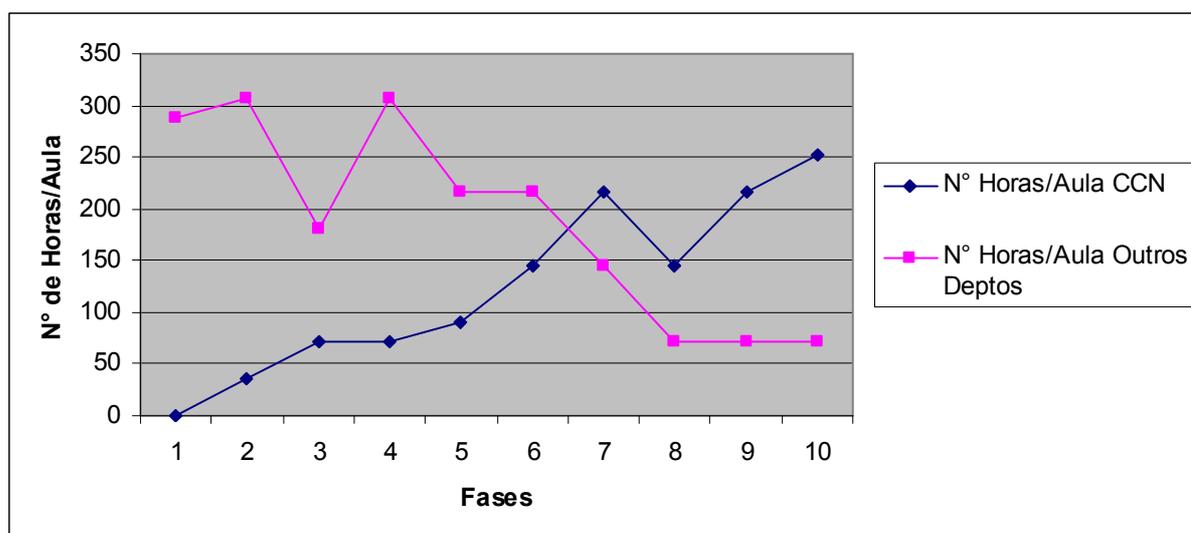


Gráfico 4: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 9: Distribuição das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 1978.

Fases (sem)	Nº Horas/Aula CCN	%	Nº Horas/Aula Outros Deptos	%	Total	%
1	0	0,00%	288	100,00%	288	100,00%
2	36	10,53%	306	89,47%	342	100,00%
3	72	28,57%	180	71,43%	252	100,00%
4	72	19,05%	306	80,95%	378	100,00%
5	90	29,41%	216	70,59%	306	100,00%
6	144	40,00%	216	60,00%	360	100,00%
7	216	60,00%	144	40,00%	360	100,00%
8	144	66,67%	72	33,33%	216	100,00%
9	216	75,00%	72	25,00%	288	100,00%
10	252	77,78%	72	22,22%	324	100,00%
Total	1242	39,88%	1872	60,12%	3114	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Em 1990, o Departamento de Ciências Contábeis da UFSC era composto pelos seguintes professores: João Ferrari Dias, Rainoldo Uessler, Adalberto Nienkother, Rubens Diniz, Silvio L. Meyer, Carlos Henrique Guilherme Kather, Paulo Roberto Schimidt, Joceli José Coelho, Nilton Hausmann, Samuel da Silva Mattos, Nelson Aguiar Rocha, Oscar Pereira, Mário de Oliveira Azambuja, Ilse Maria Beuren, Washington Luiz do Valle Pereira, Joaquim José Santanna e Guilherme Júlio da Silva, e como chefe do Departamento o Professor Lindomar Antônio Fabro.

A partir do segundo semestre de 1992 foi criada a disciplina Monografia (Portaria nº 023/PREG/92), que exige a confecção de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), e tem como pré-requisito que o aluno tenha cursado, no mínimo, 2/3 (dois terços) do número total de horas-aula exigido pelo currículo pleno, com efeito para os alunos matriculados a partir do 1º semestre de 1992.

“A monografia consiste em um trabalho escrito e individual, de pesquisa, elaborado sob a orientação de um professor do quadro efetivo do Departamento de Ciências Contábeis, dentro das normas técnicas e sob a orientação dos princípios que caracterizam a pesquisa em contabilidade, e cujo conhecimento substantivo tenha sido adquirido pelo aluno ao longo do próprio curso”. (Regulamento Interno da Monografia, Proc. nº 009162/91-68, Port. nº 23/PREG/92).

A Coordenação de monografia é subordinada administrativamente ao Departamento de Ciências Contábeis, e exercida por um professor coordenador. Atualmente responde pela Coordenação de Monografia a Professora Valdirene Gasparetto.

Em 24 de julho de 1992 são criadas as disciplinas CCN 5402 Pesquisa em Contabilidade – 54 horas/aula e CCN 5403 Monitoria em Contabilidade – 54 horas/aula. As disciplinas se incluem no rol de disciplinas optativas do Curso de Ciências Contábeis. Esta portaria tem efeito retroativo ao primeiro semestre letivo de 1991.

Segue a Grade Curricular do Curso de Ciências Contábeis, Período Noturno, em implantação a partir de 1994.

Tabela 10: Grade Curricular de 1994 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC

Primeira Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CIN 5100 Pesquisa Bibliográfica	36	-
CCN 5115 Contabilidade I	72	-
CCN 5221 Informática Contábil I-A	72	-
SPO 5218 Estudo da Realidade Catarinense	54	-
LLV 5211 Fundamentos Gramaticais	36	-
MTM 5181 Métodos Quantitativos I	72	-
Total de Horas/aula	342	

Segunda Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5116 Contabilidade II	72	CCN 5115
CCN 5222 Informática Contábil II-A	72	CCN 5221
CNM 5105 Introdução à Economia	72	-
DIR 5951 Instituições de Direito	72	-
MTM 5182 Métodos Quantitativos II	72	MTM 5181
Total de Horas/aula	360	

Terceira Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5117 Contabilidade III	72	CCN 5116 CIN 5100
CCN 5121 Laboratório Contábil I	72	CCN 5116 CCN 5221
SPO 5145 Contexto Social e Contabilidade I	54	CCN 5116
INE 5125 Métodos Estatísticos I	72	MTM 5181 MTM 5182
MTM 5151 Matemática Financeira I	72	CCN 5221 CCN 5115
Total de Horas/aula	342	

Quarta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CAD 5104 Teoria Administrativa	72	CCN 5115
CCN 5118 Contabilidade IV	72	CCN 5117
DIR 5972 Legislação Social e Previdenciária	72	DIR 5951 CCN 5116 MTM 5182
INE 5126 Métodos Estatísticos II	72	CCN 5222 INE 5125
LLV 5212 Redação Comercial I	36	-
MTM 5152 Matemática Financeira II	72	MTM 5151
Total de Horas/aula	396	

Quinta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5122 Laboratório Contábil II	54	CCN 5116 CCN 5221 CCN 5117
CCN 5137 Contabilidade de Custos	72	INE 5126 MTM 5151
CCN 5143 Teoria da Contabilidade	36	CCN 5117
DIR 5966 Legislação Comercial e Societária	72	DIR 5951 CCN 5116
DIR 5991 Legislação Tributária	72	DIR 5951 CCN 5116
LLV 5213 Redação Comercial II	36	LLV 5212
Total de Horas/aula	342	

Sexta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5139 Análise de Custos	72	CCN 5137 CCN 5118
CCN 5303 Análise das Demonstrações Contábeis	72	CCN 5137 CCN 5152
CCN 5316 Contabilidade Tributária I	54	CCN 5137 DIR 5991
SPO 5146 Contexto Soc. e Contabilidade II	54	SPO 5145 CCN 5118
LLV 5374 Redação Oficial	36	-
Total de Horas/aula	288	

Sétima Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CAD 5151 Teoria das Organizações	72	CAD 5104
CCN 5140 Contabilidade Gerencial	72	CCN 5139 MTM 5152
CCN 5317 Contabilidade Tributária II	54	CCN 5316 DIR 5966
CNM 5145 Teoria Econômica	72	CNM 5105 CCN 5139
EPS 5119 Pesq. Oper. Aplicada a Contabilidade	72	CCN 5137
Total de Horas/aula	342	

Oitava Fase	Horas/aula	Pré-requisito
		CCN 5122
CCN 5123 Laboratório Contábil III	54	CCN 5303 CCN 5317 CCN 5139
CCN 5141 Técnicas de Pesq. em Contabilidade	72	CCN 5118 EPS 5119
CCN 5151 Jogos de Empresa I	54	CCN 5303 CCN 5139
FIL 5109 Ética e Filosofia Política	72	CCN 5118
Disciplina Optativa		
Total de Horas/aula	252	

Nona Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CAD 5133 Adm. Financeira Aplic. à Contabilidade	72	CAD 5104 CCN 5140
CCN 5144 Téc. Orçamentárias e Fin. Públicas	72	CNM 5145
CCN 5318 Auditoria Contábil	72	CCN 5316 EPS 5119
PSI 5114 Psicologia Aplicada à Contabilidade	72	SPO 5146
Disciplina Optativa		
Total de Horas/aula	288	

Décima Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CAD 5147 Administração Financeira e Orçamento	72	CAD 5133
CCN 5145 Contabilidade Pública	54	CCN 5144
CCN 5146 Perícia Contábil	54	CCN 5318
CCN 5152 Jogos de Empresa II	54	CN 5139
FIL 5103 Filosofia da Ciência	72	CN 5303
Disciplina Optativa		CCN 5118
Total de Horas/aula	306	

Fonte: Disponível em: <<http://www.ccn.ufsc.br>>. Acesso em 08 junho 2008.

Distribuição das Horas/aula pertencentes ao Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, no currículo 1994 – Noturno. (Períodos em fases semestrais).

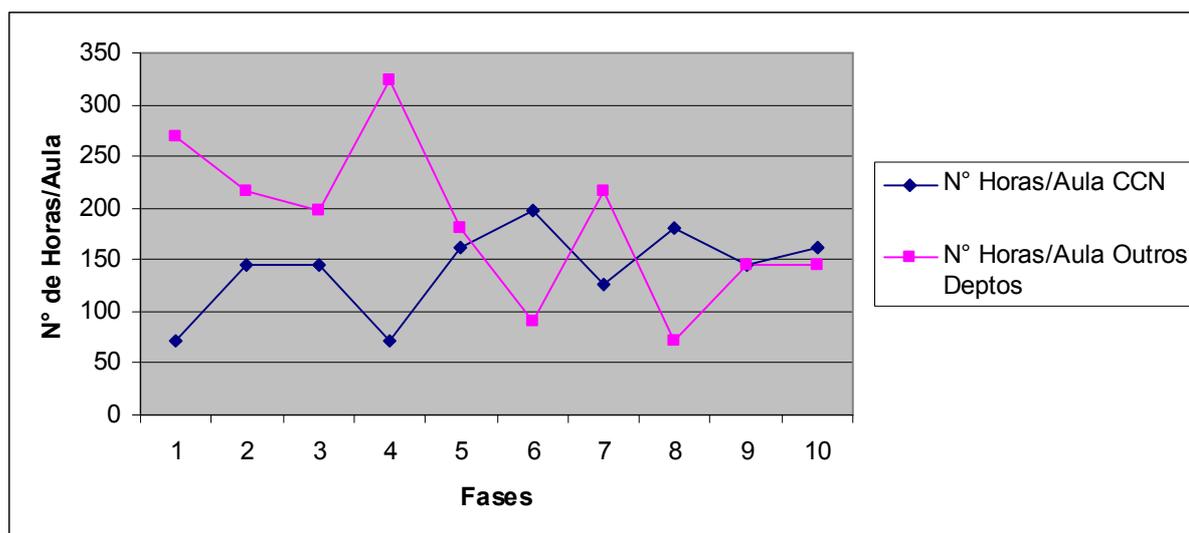


Gráfico 5: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 11: Distribuição das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 1994.

Fases (sem)	Nº Horas/Aula CCN	%	Nº Horas/Aula Outros Deptos	%	Total	%
1	72	21,05%	270	78,95%	342	100,00%
2	144	40,00%	216	60,00%	360	100,00%
3	144	42,11%	198	57,89%	342	100,00%
4	72	18,18%	324	81,82%	396	100,00%
5	162	47,37%	180	52,63%	342	100,00%
6	198	68,75%	90	31,25%	288	100,00%
7	126	36,84%	216	63,16%	342	100,00%
8	180	71,43%	72	28,57%	252	100,00%
9	144	50,00%	144	50,00%	288	100,00%
10	162	52,94%	144	47,06%	306	100,00%
Total	1404	43,09%	1854	56,91%	3258	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

O novo Currículo traz como novidade as Disciplinas de Jogos de Empresa I e Jogos de Empresa II, nas quais o aluno, através de simulação gerencial, aprende a tomar decisões que viabilizem o bom funcionamento da empresa, seja ela comercial, industrial ou prestadora de serviços. Outra novidade é a eliminação das Disciplinas Mercado de Capitais, Análise de Balanço II, Contabilidade Industrial, Contabilidade Agrícola e Inglês.

Há ainda a introdução de Filosofia da Ciência, Psicologia Aplicada a Contabilidade, e a substituição de Auditoria Fiscal I e II por Contabilidade Tributária I e II. Houve acréscimo de mais uma disciplina de Sociologia, SPO 5146 Contexto Soc. e Contabilidade II, e a substituição de CSO 5128 Sociologia Geral A por SPO 5145 Contexto Social e Contabilidade I.

Algumas disciplinas que eram obrigatórias passaram a ser optativas como: Contabilidade Industrial, Contabilidade de Instituições Financeiras e Contabilidade Agrícola (que passou a se chamar Contabilidade Rural).

Segue a evolução do número de horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em comparação com o número de horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, do currículo 1973 ao currículo 1994.

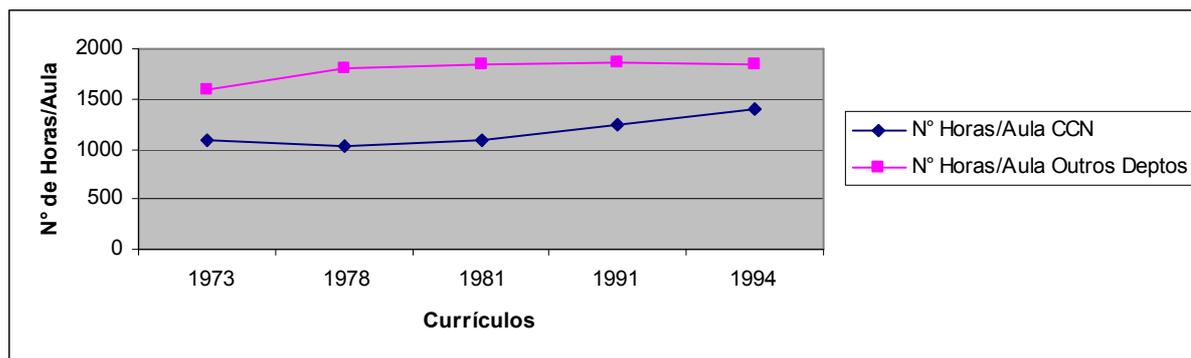


Gráfico 6: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Currículo	Nº Horas/Aula CCN	%	Nº Horas/Aula Outros Deptos	%	Total	%
1973	1085	40,64%	1585	59,36%	2670	100,00%
1978	1035	36,32%	1815	63,68%	2850	100,00%
1981	1095	37,24%	1845	62,76%	2940	100,00%
1991	1242	39,88%	1872	60,12%	3114	100,00%
1994	1404	43,09%	1854	56,91%	3258	100,00%

Tabela 12: Distribuição das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 1978.

Fonte: Dados da pesquisa.

Durante a evolução curricular do curso de Ciências Contábeis da UFSC percebe-se um aumento considerável na carga horária total, saindo de 2670 horas/aula em 1973 e chegando a 3258 horas/aula em 1994. Nota-se também que não houve uma grande evolução no número de horas/aula oferecidas por outros departamentos da UFSC, permanecendo muito próximo do ano de 1978 até o ano de 1994. Em contrapartida, houve um crescimento considerável no número de horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis ao longo de sua evolução curricular.

A seguir tratar-se-á das Disciplinas Optativas ofertadas desde o Currículo 1973 até o Currículo 1994, fazendo um comparativo entre o número de Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação a outros Departamentos da UFSC.

Tabela 13: Relação das Disciplinas Optativas disponíveis nos Currículos de 1973 a 1994.

Disciplinas Optativas - Currículo 1973	Horas/aula	Pré-requisito
Antropologia Cultural I	60	-
Organização Social e Política Brasileira I	45	-
Fundamentos das Ciências Sociais	75	-
Ética I	30	-
Total de Horas/aula	210	

Disciplinas Optativas - Currículo 1978	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 1107 Contabilidade Hospitalar	45	CCN 1102
CCN 1108 Contabilidade de Empresas de Transporte	45	CCN 1102
CCN 1106 Contabilidade de Cooperativas	45	CCN 1102
CCN 1141 Contabilidade de Empresas Imobiliárias	45	CCN 1102
CCN 1165 Contabilidade Sindical	45	CCN 1102
CCN 1152 Contabilidade de Empresas de Seguros	45	CCN 1102
HST 1142 História Econômica Geral I	45	-
LLV 1114 Português I-B	45	-
Total de Horas/aula	360	

Disciplinas Optativas - Currículo 1981	Nº de créditos	Pré-requisito
CCN 1107 Contabilidade Hospitalar	45	CCN 1105
CCN 1106 Contabilidade de Cooperativas	45	CCN 1105
CCN 1165 Contabilidade Sindical	45	CCN 1105
HST 1142 História Econômica Geral I	45	-
CSO 1203 Cultura Brasileira I	45	-
NFR 1122 Enfermagem em Primeiros Socorros	30	-
CSO 1123 Sociologia Urbana	45	-
CNM 1315 Evolução do Pensamento Econômico	60	-
Total de Horas/aula	360	

Disciplinas Optativas - Currículo 1991	Horas/aula	Pré-requisito
CAD 5117 Administração Municipal	54	CAD 5103
CCN 5106 Contabilidade de Cooperativas	54	CCN 5126
CCN 5107 Contabilidade Hospitalar	54	CCN 5126
CCN 5165 Contabilidade Sindical	54	CCN 5126
CCN 5142 Contabilidade de Empresas Imobiliárias	54	CCN 5126
CSO 5203 Cultura Brasileira I	54	-
HST 5142 História Econômica Geral I	54	-
LLE 5106 Inglês Instrumental	72	-
LLV 5150 Teoria e Prática de Redação I	72	-
NFR 1122 Enfermagem em Primeiros Socorros	36	-
Total de Horas/aula	558	

Disciplinas Optativas - Currículo 1994	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5107 Contabilidade Hospitalar	54	CCN 5137
CCN 5142 Contabilidade de Empresas Imobiliárias	54	CCN 5137
CCN 5155 Tóp. Esp. de Contabilidade Gerencial	54	CCN 5140
CCN 5156 Sistemas Contábeis	54	CCN 5140
CCN 5157 Tóp. Esp. de Contabilidade	54	CCN 5137
CCN 5158 Contabilidade Industrial	54	CCN 5137
CCN 5159 Contabilidade de Instituições Financeiras	54	CCN 5137 CNM 5145
CCN 5160 Contabilidade Rural	54	CCN 5137
CCN 5162 Cont. de Emp. de Seg. e Prev. Social	54	CCN 5137 CNM 5145
CCN 5163 Contabilidade de Hotelaria e Turismo	54	CCN 5137
CCN 5164 Contabilidade de Cooperativas	54	CCN 5137
CCN 5165 Contabilidade Sindical	54	CCN 5137
CCN 5402 Pesquisa em Contabilidade	54	CCN 5141
CCN 5403 Monitoria em Contabilidade	54	-
CSO 5203 Cultura Brasileira	54	-
HST 5142 História Econômica Geral I	54	-
Total de Horas/aula	864	

Fonte: Dados da pesquisa.

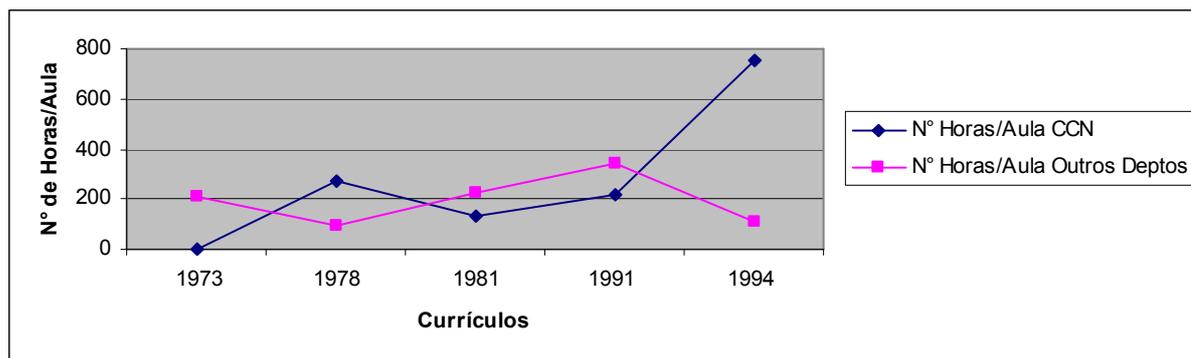


Gráfico 7: Comparação das horas/aula das disciplinas optativas ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 14: Distribuição das Horas/aula das disciplinas optativas ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula das disciplinas optativas ofertadas por outros Departamentos da UFSC, de 1973 a 1994.

Currículo	Nº Horas/Aula CCN	%	Nº Horas/Aula Outros Deptos	%	Total	%
1973	0	0,00%	210	100,00%	210	100,00%
1978	270	75,00%	90	25,00%	360	100,00%
1981	135	37,50%	225	62,50%	360	100,00%
1991	216	38,71%	342	61,29%	558	100,00%
1994	756	87,50%	108	12,50%	864	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se uma grande evolução no número de disciplinas de contabilidade ofertadas como optativas no decorrer dos currículos. Sendo que no Currículo 1973 nenhuma das disciplinas oferecidas era ofertada pelo Departamento de Ciências Contábeis. Em 1994 as disciplinas de contabilidade representavam 87,5% das disciplinas disponibilizadas.

Também vemos um crescimento considerável no número de disciplinas optativas oferecidas, sendo somente 210 Horas/aula em 1973 e passando para 864 horas/aula em 1994.

O Departamento de Ciências Contábeis atualmente conta com 31 professores, listados abaixo:

- Alexandre Zoldan da Veiga
- Altair Borgert
- Bernadete Limongi
- Darci Schnorrenberger
- Eleonora Milano Falcão Vieira
- Elisete Dahmer Pfitscher

- Ernesto Fernando Rodrigues Vicente
- Erves Ducati
- Flávio da Cruz
- Guilherme Júlio da Silva
- Hans Michael van Bellen
- Joaquim José de Santanna
- Joisse Antonio Lorandi
- José Alonso Borba
- Jurandir Sell Macedo Júnior
- Loreci João Borges
- Luiz Alberton
- Luiz Felipe Ferreira
- Marcos Laffin
- Maria Denize Henrique Casagrande
- Marina Keiko Nakayama
- Nivaldo João dos Santos
- Orion Augusto Platt Neto
- Pedro José von Mecheln
- Ricardo Rodrigo Stark Bernard
- Rogério João Lunkes
- Roque Brinckmann
- Sandra Rolim Ensslin
- Valdirene Gasparetto
- Vladimir Arthur Fey
- Waltamir Barreiros

Dos 31 professores do departamento, 03 são doutorandos, 01 é especialista, 06 são mestres e 21 são doutores.

O departamento conta com uma estrutura administrativa interna dividida nos seguintes setores e respectivos responsáveis:

- Chefe do Departamento: Professor Dr. Luiz Alberton
- Sub-Chefe do Departamento: Professora Dra. Maria Denize Henrique Casagrande

- Coordenadora do Curso: Professora Dra. Bernadete Limongi
- Sub-Coordenador do Curso: Professor M.Sc. Guilherme Júlio da Silva
- Coordenador de Extensão: Professor Dr. Rogério João Lunkes
- Coordenador de Pesquisa: Professor Dr. Hans Michael van Bellen
- Coordenador de Estágio: Professor Loreci João Borges
- Coordenadora de Monografia: Professora Valdirene Gasparetto

4 PPP E O NOVO CURRÍCULO

O PPP – Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis surgiu a partir de uma necessidade do Departamento de Ciências Contábeis de atualizar a grade curricular do seu curso, preocupando-se com as necessidades dos alunos, da sociedade e, dentro dela, das organizações.

4.1 O PPP

O PPP traz como principal função a reforma curricular do Curso de Ciências Contábeis da UFSC. Essa mudança tem como motivo os 12 anos sem reformulação do currículo em vigor, criado em 1994, e um grande número de reclamações dos alunos com relação a ter somente 40% das disciplinas ofertadas de contabilidade.

Em 2005.1 o Curso de Ciências Contábeis da UFSC contava com 345 alunos matriculados no período diurno e 407 no período noturno. O tempo médio de formação dos acadêmicos, nos últimos 10 anos, girava em torno de 5 anos.

O PPP prevê a manutenção dos dois turnos e a uniformização da seqüência curricular, de forma que não haja diferenças entre a oferta de disciplinas dos turnos matutino e noturno. Todas as fases terão 04 horas/aula diárias previstas. Tal uniformidade facilitará o processo de transferência interna dos alunos e o número de 04 horas/aula diárias evitará a oferta de disciplinas de 03 horas semanais, normalmente pouco produtivas, conforme constatado pela experiência. Além disso, a nova legislação prevê a execução de atividades complementares e de extensão, e os alunos precisarão de algum tempo disponível para as mesmas.

De acordo com o PPP, a Resolução nº 10/04-CES/CNE delinea objetivos específicos do curso de graduação em Ciências Contábeis que incluem uma formação profissional que revele as seguintes competências e habilidades: uso adequado da terminologia contábil; visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; elaboração de pareceres e relatórios que auxiliem o desempenho de seus usuários; aplicação adequada da legislação inerente às funções contábeis; expressivo domínio das funções contábeis; geração de informações adequadas à tomada de decisão; organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania; desenvolvimento, análise e implantação de sistemas de informação contábil e de controle gerencial; exercício profissional pautado pela ética e proficiência nas atribuições e prerrogativas prescritas pela legislação vigente.

Nos incisos I, II e III do artigo 5º da Resolução nº 10/04-CES/CNE, são listados os conteúdos que devem ser contemplados no currículo do curso de Ciências Contábeis: a) conteúdos de formação básica, que contemplam “estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística”; b) conteúdos de formação profissional, que compreendem estudos específicos atinentes à Contabilidade, incluindo “as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado”; e c) conteúdos de formação teórico-prática, que compreendem atividades complementares, estágio supervisionado (agora opção da instituição), disciplinas optativas, prática em laboratório de informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade; e d) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na forma de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades relacionados com o curso. A inclusão do TCC fica a critério de cada instituição. O caput do art 5º, enfatiza a necessidade dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis contemplarem conteúdos “que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais,...”. (Resolução 10/04 CNE/CES)

No PPP é delineado o perfil do ingressante no curso de Ciências Contábeis, para saber que expectativas ele tem em relação ao curso, de onde veio, que bagagem cultural traz consigo. A finalidade de tal acontecimento é utilizar essas informações para aplicar uma melhor metodologia a ser adotada pelos professores do curso.

“Os dados foram coletados pela Comissão Permanente do Vestibular, e agrupados pelo PPP, através do Questionário Sócio-Econômico-Cultural preenchido pelos candidatos aos vestibulares de 2001 a 2005, em relação ao Curso de Ciências Contábeis. Desses dados, o PPP salienta como mais importantes, todos em relação aos alunos classificados nos últimos cinco vestibulares: 96% são provenientes do próprio estado de Santa Catarina; 56,50% cursaram escolas públicas de ensino médio, de forma total ou em sua maior parte; 59,38% possuem computador em casa, com acesso à Internet, e 12,38% possuem computador mas não têm acesso à Internet; 58% se mantêm informados através da televisão, 15,75% o fazem através da Internet e 13%, através de jornais. Em relação aos pais dos candidatos aprovados, verificou-se que 33,57% deles cursaram o ensino médio de forma total ou parcial, 14,75% possuem curso superior completo, 8,63% chegaram a iniciar um curso superior e 4,38% dos pais possuem pós-graduação.

Um outro dado levantado foi que apenas 20% dos ingressantes conseguiram classificação já no primeiro vestibular; 32,50% deles foram classificados na segunda tentativa, 20,88%, na terceira, 15,13%, na quarta e 11,25%, depois de cinco tentativas ou mais. Verificou-se também, entre os ingressantes, que 69,25% eram de fato iniciantes, jamais tendo cursado ou iniciado algum curso superior; os demais iniciaram e desistiram (13,75%), ou estavam fazendo outro curso (11,38%) ou já concluíram um curso superior e estavam retornando para um novo curso (4,13%).

Quanto à ocupação dos alunos ingressantes, verificou-se que apenas 24% nunca trabalharam, 21,50% começaram a trabalhar após os 18 anos, e 53,88% começaram a trabalhar antes dos 18 anos. No momento em que se inscreveram, 36,38% dos aprovados trabalhavam em empresa privada, 6,13% eram servidores públicos, 12,63% se consideravam desempregados (portanto, procuravam trabalho) e 28,50% não trabalhavam.

Embora 68,75% dos ingressantes tenham apontado como principal motivo da escolha do curso de Ciências Contábeis o fato de o acharem mais adequado às suas aptidões, a preocupação com a empregabilidade se revela quando 85% dizem

esperar conseguir um bom emprego ou a melhoria da situação profissional atual através do curso escolhido.

Quando requisitados a informar por que escolheram a UFSC, a sinceridade das respostas chama a atenção: 22,88% dizem que o fizeram por considerar o curso da UFSC melhor que os demais, e 69,13%, pelo fato de ser uma universidade pública e gratuita, adequando-se às suas condições socioeconômicas.

Observa-se, pois, através dos dados coletados pela COPERVE, e tais fatos são verificados no contato diário com os acadêmicos, que os alunos de Ciências Contábeis, em sua maioria, provêm de classes não- abastadas, possuem uma base de conhecimentos gerais bastante fraca, pois não têm o hábito da leitura, trabalham, esperam se preparar adequadamente para o mercado de trabalho, sabem utilizar e valorizam a informática e são a primeira geração de suas famílias a obter um diploma de nível superior.” (Projeto Político-Pedagógico, pag. 15 a 16)

De acordo com o PPP, o objetivo geral do curso de Ciências Contábeis será proporcionar uma visão ampla e interdisciplinar da Contabilidade e do Mercado, formar profissionais capazes de atuar com competência e ética, cômicos de sua cidadania, e estimular a pesquisa na área contábil. E terá como objetivos específicos:

- Capacitar o aluno a mensurar, avaliar, registrar e controlar o patrimônio das organizações, tanto públicas como privadas, e suas alterações;
- Capacitar o aluno a relatar, de forma correta e analítica, os eventos patrimoniais;
- Capacitar o aluno a participar das tomadas de decisão da organização em que vier a atuar;
- Estimular o aluno à produção científica;
- Estimular o aluno a participar da vida social através de atividades complementares e de extensão.

O PPP apresenta também, o perfil do egresso do Curso de Ciências Contábeis da UFSC, e, para tanto, se vale de trabalhos monográficos que incluem pesquisas sobre a colocação dos egressos no mercado de trabalho. Esses trabalhos têm sido orientados por professores que integram o Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Ensino em Contabilidade, do departamento de Ciências Contábeis.

Destacamos alguns dados, retirados da monografia intitulada “Exigências impostas pelo mercado de trabalho: análise comparativa entre graduandos e graduados do curso de Ciências Contábeis” (2003), de autoria de Tatiane Terezinha da Silva, sob a orientação da professora Dra. Elisete Dahmer Pfitscher:

Tabela 15: Atividades exercidas atualmente – Ano da colação de grau 2001.2

Atividades exercidas	Número de incidências	Porcentagem (%)
Financista	1	10
Escritório de Consultoria	1	10
Responsável pelo Depto. Contábil	1	10
Analista Contábil	1	10
Escritório Contábil	1	10
Gerente Depto. Financeiro	1	10
Próprio Negócio	2	20
Desempregado	2	20
Total	10	100

Fonte: adaptado de Silva (2003, p. 59), *apud* PPP, p. 21

Analisando a tabela 1, percebe-se que 20% dos alunos estavam desempregados em 2003; dos demais, 60% estavam atuando na área de Contabilidade e 20% tinham seu próprio negócio, exercendo variadas funções.

Tabela 16: Atividades exercidas atualmente – Ano de colação de grau – 2002.1

Atividades exercidas	Número de incidências	Porcentagem (%)
Tutoria no Laboratório de Ensino a distância	1	11,11
Auxiliar contábil	1	11,11
Auxiliar administrativo da família	1	11,11
Escritório Contábil	1	11,11
Assistente na área financeira e contábil	3	33,33
Gerente da área financeira	1	11,11
Desempregado	2	20
Total	9	100

Fonte: adaptado de Silva (2003, p. 59), *apud* PPP, p. 21

Observa-se que dos formados em 2002.1, novamente 20% encontravam-se desempregados e, curiosamente, nenhum tinha seu próprio negócio.

Tabela 17: Atividades exercidas atualmente – Formados em 2002.2

Atividades exercidas	Número de incidências	Porcentagem (%)
Estudante de pós-graduação	2	8,33
Escritório de contabilidade	3	12,50
Depto. financeiro	5	20,83
Auxiliar administrativo	1	4,17
Serviço público	2	8,33
Empresas de softwares contábeis	1	4,17
Prestação de serviços contábeis	1	4,17
Militar	1	4,17
Escritório de consultoria	1	4,17
Próprio Negócio	1	4,17
Desempregado	6	25
Total	24	100

Fonte: adaptado de Silva (2003, p. 59), *apud* PPP, p. 21

“Observando-se a tabela acima, referente aos formados em 2002.2, e com uma amostra mais significativa (24 sujeitos), nota-se que o percentual de desempregados aumentou para 25%, o que pode ser creditado ao fato do mercado dar preferência aos que já tenham alguma experiência e em 2003 esses contadores eram, na verdade, recém-formados. Por outro lado, aparece, pela primeira vez, a figura do estudante de pós-graduação, portanto, do formado que se interessa em aprofundar seus conhecimentos de uma forma metódica. Isto é bastante alentador tendo em vista o Departamento de Ciências Contábeis ter iniciado seu Mestrado em Contabilidade no ano de 2004.

Em 2004, a então acadêmica Rosana Clara Broering apresentou a monografia intitulada “A atuação do contador no mercado de trabalho”, também sob a orientação da professora Dra. Elisete D. Pfitscher. Para tal, coletou dados com os formandos de 2003.1, 2 e 2004.1. A tabela 5 mostra o resultado desses períodos.

Tabela 18: Atuação profissional dos formandos 2003.1, 2 e 2004.1

Questionamento	2003.1	%	2003.2	%	2004.1	%
Atua na área contábil	2	22,22%	16	66,67	7	63,63%
Não atua na área contábil	6	66,67	8	33,33	3	27,27%
Desempregado	1	11,11	-	-	1	9,09
Total	9	100,00	24	100,00	11	100,00

Fonte: adaptado de Broering (2004,p. 63), *apud* PPP, p. 21

Como se pode observar, o percentual de desemprego diminuiu nos três períodos pesquisados e um percentual elevado de formados atuava na área contábil.

Embora a amostragem tenha sido pequena, é possível perceber o interesse dos formados em Ciências Contábeis em trabalhar na sua área de formação. Aliás, é interessante observar que, quando da inscrição ao vestibular, no questionário aplicado pela COPERVE, já mencionado, nada menos de 94,38% dos classificados no vestibular afirmavam conhecer as atividades que deveriam desenvolver na profissão escolhida, embora um percentual mínimo tivesse feito o curso técnico em contabilidade.” (PPP, p. 21 a 22)

4.2 O Currículo 2006.1 e mudanças posteriores à sua implementação

O Projeto Político-Pedagógico do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC apresenta toda a organização curricular do Currículo 2006.1, incluindo a distribuição de disciplinas por área, a relação das atividades complementares e de extensão e suas respectivas horas além da distribuição das disciplinas por fases, como segue abaixo.

Distribuição das disciplinas de acordo com a área de formação:

Tabela 19: Disciplinas de formação básica

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH/HA
DIR - 5966	Legislação Comercial e Societária	72 - 4
CAD - 5151	Teoria das Organizações	72 - 4
LLV - 5603	Produção Textual Acadêmica I	60 - 4
MTM - 5134	Matemática I	60 - 4
CNM -5145	Teoria Econômica	72 - 4
INE - 5125	Métodos Estatísticos I	72 - 4
MTM - 5151	Matemática Financeira I	72 - 4
DIR - 5972	Legislação Social e Previdenciária	72 - 4
MTM - 5152	Matemática Financeira II	72- 4
FIL - 5109	Ética e Filosofia Política	72 - 4
CNM - 5305	Mercado de Capitais	72 - 4
INE - 5126	Métodos Estatísticos II	72- 4
EPS - 5119	Pesquisa Operacional Aplicada à Contabilidade	72 - 4
DIR - 5991	Legislação Tributária	72- 4
Total		984

Tabela 20: Disciplinas de formação profissional

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH/HA
CCN - 5115	Contabilidade I	72 – 4
CCN - 5116	Contabilidade II	72 – 4
CCN - 5117	Contabilidade III	72 – 4
CCN - 5119	Contabilidade Superior	72 – 4
CCN - 5137	Contabilidade de Custos	72 – 4
CCN - 5171	Contabilidade Pública I	72 – 4
CCN - 5316	Contabilidade Tributária I	72 – 4
CCN - 5303	Análise das Demonstrações Contábeis	72- 4
CCN - 5139	Análise de Custos	72- 4
CCN - 5172	Contabilidade Pública II	72- 4
CCN - 5317	Contabilidade Tributária II	72 – 4
CCN - 5141	Técnica de Pesquisa em Contabilidade	72 – 4
CCN - 5180	Contabilidade e Finanças	72 – 4
CCN - 5140	Contabilidade Gerencial	72 – 4
CCN - 5318	Auditoria Contábil	72- 4
CCN - 5184	Contabilidade Avançada	72 – 4
CCN - 5183	Contabilidade Atuarial	36 – 2
CCN - 5146	Perícia Contábil	72 – 4
Total		1260

Tabela 21: Disciplinas de formação teórico-prática

CÓDIGO	DISCIPLINA	CH/HA
CCN - 5124	Laboratório de Prática Contábil	72 – 4
CCN - 5185	Sistemas de Informação Contábil	72 – 4
CCN - 5181	Simulação Gerencial I	36 - 2
CCN - 5182	Simulação Gerencial II	36 – 2
CCN - 5401	TCC- Trabalho de Conclusão do Curso	144 – 8
Outros depts.	Disciplina(s) optativa(s)	72- 4
CCN -	Disciplina Optativa	72 – 4
Total		504

De acordo com a Resolução nº 10/04-CES/CNE, foi necessário incluir no novo currículo horas de atividades complementares e de extensão, como segue a seguir:

Atividades complementares e de extensão:

a) Atividades complementares:

ATIVIDADES COMPLEMENTARES (mínimo de 200 horas)

(realizadas nos últimos 05 anos, a contar da data da comprovação)

Grupo I – Atividades de iniciação à docência e pesquisa :

- a) exercício de monitoria – até 60 horas (01 semestre)
- b) participação em pesquisas e projetos institucionais (PET/PIBIC/Funpesquisa), outros projetos de pesquisa, trabalho técnico, sob supervisão de professores e/ou

alunos do mestrado em Contabilidade – até 60 horas (01 semestre) por atividade, até o máximo de 120 horas;

Grupo II – Congressos, seminários, conferências e outras atividades assistidas:

- a) Congressos, seminários, conferências e palestras assistidas: mínimo de 01 hora por evento, atingindo o máximo de 60 horas;
- b) Defesas de dissertação de mestrado e tese de doutorado assistidas: 02 horas por defesa, até o máximo de 10 horas;
- c) Defesas de TCC assistidas: 01 hora por defesa, até o máximo de 10 horas.

Grupo III – Publicações e apresentação de trabalhos em eventos científicos:

- a) Artigos publicados em revistas com 'referee', de forma individual ou coletiva (máximo de 3 autores): 30 pontos por artigo, correspondentes a 30 horas cada um, até o máximo de 150 horas;
- b) Artigos publicados em revistas sem 'referee', de forma individual ou coletiva (máximo de 3 autores): até 20 pontos por artigo, correspondentes a 20 horas cada um, até o máximo de 60 horas;
- d) Apresentação de trabalhos em eventos científicos ou publicação em Anais de Congressos, de forma individual ou coletiva (máximo de 3 autores): 30 pontos por trabalho, correspondentes a 30 horas cada um, até o máximo de 90 horas;
- e) Participação em concursos, exposições e mostras: 10 pontos por participação, até o máximo de 50 horas (pontos);
- e) Premiação em concursos de caráter nacional/internacional – 100 pontos.

Grupo IV – Vivência profissional complementar:

- a) Realização de estágio não-curricular, conforme normas já vigentes no CCN: 60 horas, correspondentes a estágio de 20 horas semanais, no mínimo, por um período mínimo de 04 meses, podendo atingir o máximo de 120 horas (2 semestres nas condições mínimas mencionadas);

- b) Realização de estágio em Empresa Júnior/Incubadora de Empresa: máximo de 60 horas, correspondentes a estágio de 20 horas semanais, no mínimo, por um período mínimo de 04 meses;
- c) Participação em projetos sociais: 01 semestre de participação equivale a 30 horas, podendo o aluno computar o máximo de dois projetos.
- d) Atividade profissional específica comprovada, por um período mínimo de 04 meses, correspondente a 50 pontos (horas), pontuação máxima a ser obtida no item.
- e) Participação em entidade de representação estudantil específica (Centro Acadêmico de Ciências Contábeis), por período mínimo de 06 meses, correspondente a 10 horas, por um período máximo de 2 anos (40 pontos), não cumulativos.
- f) Outras atividades não contempladas, a critério do Coordenador do Curso, até o máximo de 90 horas.

b) Atividades de extensão:

ATIVIDADES DE EXTENSÃO (mínimo de 100 horas)

(realizadas nos últimos 05 anos, a contar da data de comprovação)

- a) Cursos à distância: até 60 horas por curso, a critério do coordenador do Curso, atingindo o máximo de 60 horas;
- b) Cursos de curta duração e/ou disciplinas cursadas em programas de extensão: até o máximo de 60 horas;
- c) Outras atividades de extensão, a critério do coordenador do Curso, até o máximo de 90 horas.

A seguir será apresentada a proposta inicial da Grade Curricular 2006 dividida por fases semestrais.

Tabela 22: Grade Curricular 2006 – Proposta inicial

Primeira Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5115 Contabilidade I	72	-
DIR 5966 Legislação Comercial e Societária	72	-
CAD 5151 Teoria das Organizações	72	-
LLV 5603 Produção Textual Acadêmica I	72	-
MTM 5134 Matemática I	72	-
Total Horas/aula	360	

Segunda Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5116 Contabilidade II	72	CCN 5115
CNM 5145 Teoria Econômica	72	-
INE 5125 Métodos Estatísticos I	72	-
MTM 5151 Matemática Financeira I	72	-
DIR 5972 Legislação Social e Previdenciária	72	-
Total Horas/aula	360	

Terceira Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5117 Contabilidade III	72	CCN 5116
MTM 5152 Matemática Financeira II	72	MTM 5151
FIL 5109 Ética e Filosofia Política	72	-
CNM 5307 Introdução a Mercado de Capitais	72	-
INE – 5126 Métodos Estatísticos II	72	INE 5125
Total Horas/aula	360	

Quarta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5137 Contabilidade de Custos	72	
EPS 5119 Pesquisa Oper. Aplicada à Contabilidade	72	INE 5125
DIR 5991 Legislação Tributária	72	
CCN 5118 Contabilidade IV	72	CCN 5117
Disciplina Optativa	72	
Total Horas/aula	360	

Quinta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN **** Contabilidade Pública I	72	
CCN 5316 Contabilidade Tributária I	72	DIR 5991
CCN 5121 Laboratório de Prática Contábil	72	CCN 5116
CCN 5303 Análise das Demonstrações Contábeis	72	CCN 5118
CCN 5139 Análise de Custos	72	CCN 5137
Total Horas/aula	360	

Sexta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN **** Contabilidade Pública II	72	Cont Pub I
CCN 5317 Contabilidade Tributária II	72	DIR 5991
CCN 5141 Técnica de Pesquisa em Contabilidade	72	CCN 5118
CCN **** Contabilidade e Finanças	72	MTM 5152
CCN **** Contabilidade Gerencial	72	CCN 5139
Total Horas/aula	360	

Sétima Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5318 Auditoria Contábil	72	CCN 5303
CCN **** Contabilidade Avançada	72	CCN 5118
CCN **** Simulação Gerencial I	36	
CCN **** Sistemas de Informação Contábil	72	CCN 5121
CCN **** Contabilidade Atuarial	36	Cont. e Finanças
Disciplina(s) optativa(s)	72	CCN 5140
Total Horas/aula	360	

Oitava Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5146 Perícia Contábil	72	CCN 5318
CCN 5401 Monografia	144	CCN 5141
CCN **** Simulação Gerencial II	36	Sim Ger I
Total Horas/aula	252	

Fonte: PPP, p. 26 a 28.

Houve o cuidado, na elaboração da grade curricular, de colocar as disciplinas numa seqüência lógica, em termos de conteúdo e grau de complexidade. As disciplinas de formação básica, como seria esperado, estão colocadas nas primeiras quatro fases do curso, pois dão suporte às demais. (PPP, p. 28)

A partir da 5ª fase começam as disciplinas de caráter mais prático, em grau ascendente de dificuldade: Laboratório de Prática Contábil, com ênfase na prática manual de lançamentos, Sistemas de Informação Contábil, com ênfase em softwares da Contabilidade, Simulação Gerencial I e II, em que os alunos são solicitados a gerir uma empresa virtual, Contabilidade Gerencial, Contabilidade e Finanças.

Também a colocação de pré-requisitos foi feita de forma criteriosa, no sentido de orientar o aluno e evitar –lhe embaraços e não de monitorá-lo.

Como se sabe que a Monografia se constitui no trabalho de pesquisa de maior fôlego para o aluno, procurou-se deixar a última fase com apenas duas disciplinas para que essa importante introdução à pesquisa científica fosse feita de forma adequada e estimulante. Ela é precedida pelas duas disciplinas que lhe são necessárias: Técnica de Pesquisa em Contabilidade e Produção Textual Acadêmica, esta última já cursada na primeira fase, a fim de habilitar os alunos a redigirem seus ensaios.

“As atividades complementares receberam peso e horas de modo a garantir a mais ampla gama de atividades a serem exercidas pelos acadêmicos, de tal forma

que as horas demandadas não sejam preenchidas apenas com um grupo de atividade. A carga humanística e social de alguns conteúdos da própria contabilidade (Balanço Social, Balanço Ambiental) deve ser complementada pelo aluno através das atividades complementares e de extensão. Com isso em mente, optou-se por determinar que 50% das horas em disciplinas optativas ficassem a critério única e exclusivamente do próprio aluno, comprometendo-se o CCN a ofertar a outra metade, conforme solicitação expressa do representante acadêmico de que algumas horas em disciplinas optativas fossem necessariamente da área contábil. Ainda dentro deste espírito de formação ampla e variada, procurou-se valorizar o estágio que, embora não curricular, já é e continuará sendo supervisionado, contando o Departamento com um Regulamento e uma Coordenadoria de Estágios. O estágio, na verdade, configura-se como a atividade complementar mais importante e como tal passará a ser valorizado.” (PPP, p. 29)

De acordo com o Parecer CNE/CES nº8/2007 ficou estabelecido o número mínimo de horas para o curso de graduação em Ciências Contábeis, dois anos depois de ter estabelecido as Diretrizes Curriculares do curso e o prazo para a sua implantação, 2006. O número de horas estabelecido foi de 3.000 horas/relógio, que superou o que havia sido planejado pelo PPP. Por isso, foram aprovadas as seguintes modificações, tanto pelo colegiado do Departamento como pelo colegiado do curso:

- a) acréscimo de 20 horas/relógio às Atividades de Extensão;
- b) atribuição de 180 horas/aula ao TCC (monografia), em vez de 144 horas/aula;
- c) mais 72 horas em disciplina(s) optativa(s) do rol de Contábeis;
- d) mais 72 horas em disciplina(s) optativa(s) livre(s) ou de Contábeis, a critério do aluno;
- e) introdução das seguintes disciplinas, todas com 72 horas/aula: Teoria da Contabilidade (7ª fase); Auditoria Contábil II, Planejamento Tributário, e Controladoria, todas na 8ª fase.

Assim, na 9ª fase o aluno só precisará fazer o TCC e disciplinas optativas. Nada impede que ele adiante as optativas e o TCC, se quiser e puder. (Dados obtidos no site do Depto de CCN – www.ccn.ufsc.br – acesso em 08 de junho de 2008)

Sendo assim, o Currículo 2006.1 ficou da seguinte forma, de acordo com o mesmo site referenciado acima:

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURRÍCULO DIURNO E NOTURNO – CURSOS 302 e 317

(Currículo em implantação progressiva a partir de 2006.1)

Período de Conclusão

Prazo Mínimo - 8 Semestres

Prazo Máximo – 16 Semestres

Total de Horas de Aula: $2.680 + 320 = 3000$ (horas/relógio)

Total de horas/aula: $3.216 + 384 = 3.600$ horas/aula

Mínimo de horas/relógio estabelecidas pelo CNE: 3000

Tabela 23: Grade Curricular 2006 – Versão final

Primeira Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5115 Contabilidade I	72	-
DIR 5966 Legislação Comercial e Societária	72	-
CAD 5151 Teoria das Organizações	72	-
LLV 5603 Produção Textual Acadêmica I	60	-
MTM 5134 Matemática I	60	-
Total Horas/aula	336	
Segunda Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5116 Contabilidade II	72	CCN 5115
CNM 5145 Teoria Econômica	72	-
INE 5125 Métodos Estatísticos I	72	-
MTM 5151 Matemática Financeira I	72	-
DIR 5972 Legislação Social e Previdenciária	72	-
Total Horas/aula	360	
Terceira Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5117 Contabilidade III	72	CCN 5116
MTM 5152 Matemática Financeira II	72	MTM 5151
CCN 5124 Laboratório de Prática Contábil	72	CCN 5116
FIL 5109 Ética e Filosofia Política	72	-
INE 5126 Métodos Estatísticos II	72	INE 5125
Total Horas/aula	360	

Quarta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5137 Contabilidade de Custos	72	CCN 5117
EPS 5119 Pesquisa Oper. Aplicada à Contabilidade	72	INE 5125
DIR 5991 Legislação Tributária	72	-
CCN 5119 Contabilidade Superior	72	CCN 5117
Disciplina(s) optativa(s)	72	-
Total Horas/aula	360	

Quinta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5171 Contabilidade Pública I	72	-
CCN 5321 Contabilidade Tributária I	72	DIR 5991
CNM 5305 Mercado de Capitais	72	MTM 5152
CCN 5303 Análise das Demonstrações Contábeis	72	CCN 5119
CCN 5139 Análise de Custos	72	CCN 5137
Total Horas/aula	360	

Sexta Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5172 Contabilidade Pública II	72	CCN 5171
CCN 5322 Contabilidade Tributária II	72	DIR 5991
CCN 5141 Técnica de Pesquisa em Contabilidade	72	CCN 5119
CCN 5180 Contabilidade e Finanças	72	MTM 5152
CCN 5140 Contabilidade Gerencial	72	CCN 5139
Total Horas/aula	360	

Sétima Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5318 Auditoria Contábil I	72	CCN 5303
CCN 5184 Contabilidade Avançada	72	CCN 5119
CCN 5185 Sistemas de Informação Contábil	72	CCN 5124
CCN 5183 Contabilidade Atuarial	36	CCN 5180
CCN 5181 Simulação Gerencial I	36	CCN 5140
CCN 5186 Teoria da Contabilidade	72	CCN 5119
Total Horas/aula	360	

Oitava Fase	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5146 Perícia Contábil	72	CCN 5318
CCN 5182 Simulação Gerencial II	36	CCN 5181
CCN 5320 Auditoria Contábil II	72	CCN 5318
CCN 5323 Planejamento Tributário	72	CCN 5321 CCN 5322
CCN 5325 Controladoria	72	CCN 5140
Disciplina(s) optativa(s)	36	
Total Horas/aula	360	

Nona Fase	Horas/aula	Pré-requisito
Disciplina(s) optativa(s)	72	
Disciplina(s) optativa(s)	72	
CCN 5401 Monografia	180	CCN 5141
Disciplina(s) optativa(s)	36	
Total Horas/aula	360	

Fonte: www.ccn.ufsc.br – acesso em 08 de junho de 2008.

Relação das Disciplinas Optativas com carga horária mínima obrigatória de 288 horas/aula, das quais 144 horas/aula devem ser do rol abaixo ou das optativas do currículo 1994/1, e as demais podem ser de livre escolha dentre as disciplinas oferecidas pela UFSC, obedecidos os pré-requisitos.

Tabela 24: Disciplinas Optativas Currículo 2006

Código	Disciplina	Horas/aula	Pré-requisito
CCN 5166	Contabilidade Rural	72	CCN 5137
CCN 5167	Contabilidade de Hotelaria e Turismo	36	CCN 5137
CCN 5231	Tópicos Especiais de Contabilidade I	36	CCN 5117
CCN 5232	Tópicos Especiais de Contabilidade II	36	CCN 5117
CCN 5233	Tópicos Especiais de Contabilidade III	72	CCN 5117
CCN 5241	Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial I	36	CCN 5140
CCN 5242	Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial II	36	CCN 5140
CCN 5243	Tópicos Especiais de Contabilidade Gerencial III	72	CCN 5140
CCN 5251	Tópicos Especiais de Contabilidade Pública I	36	CCN 5171
CCN 5252	Tópicos Especiais de Contabilidade Pública II	36	CCN 5171
CCN 5253	Tópicos Especiais de Contabilidade Pública III	72	CCN 5171
CCN 5246	Tópicos Especiais de Contabilidade Societária	36	CCN 5117
CCN 5247	Contabilidade e Responsabilidade Social	72	CCN 5117
CCN 5248	Controle Interno na Administração Pública	72	CCN 5171
CCN 5249	Contabilidade de Ativos Intangíveis	72	CCN 5140
CCN 5250	Contabilidade e Avaliação Multicriterial	72	CCN 5140
CCN 5255	Perícia Societária	72	CCN 5318
CCN 5257	Contabilidade de Instituições Financeiras	72	CCN 5303
CCN 5254	Sistemas de Informações Gerenciais	72	CCN 5117
CCN 5259	Normas Internacionais de Contabilidade	72	CCN 5119
CCN 5261	Contabilidade de Empresas Imobiliárias	36	CCN 5137
CCN 5262	Contabilidade de Cooperativas	36	CCN 5117
CCN 5263	Finanças Pessoais	72	-

Fonte: www.ccn.ufsc.br – acesso em 08 de junho de 2008.

Deverão ser validadas até 200 horas de CCN 5301 Atividades Complementares e até 120 horas de CCN 5302 Atividades de Extensão.

A seguir, apresenta-se a distribuição das horas/aula pertencentes ao Departamento de Ciências Contábeis em relação às Horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, no currículo 2006. (Períodos em fases semestrais).

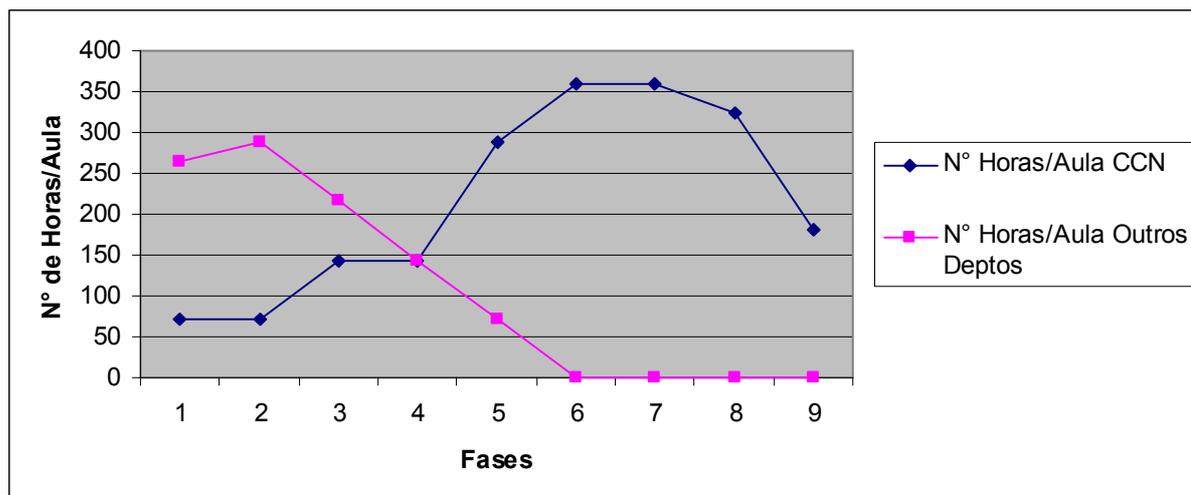


Gráfico 8: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 25: Distribuição das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às horas/aula ofertadas por outros Departamentos da UFSC, em 2006

Fases (sem)	Nº Horas/Aula CCN	%	Nº Horas/Aula Outros Deptos	%	Total	%
1	72	21,43%	264	78,57%	336	100,00%
2	72	20,00%	288	80,00%	360	100,00%
3	144	40,00%	216	60,00%	360	100,00%
4	144	50,00%	144	50,00%	288	100,00%
5	288	80,00%	72	20,00%	360	100,00%
6	360	100,00%	0	0,00%	360	100,00%
7	360	100,00%	0	0,00%	360	100,00%
8	324	100,00%	0	0,00%	324	100,00%
9	180	100,00%	0	0,00%	180	100,00%
Total	1944	66,39%	984	33,61%	2928	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se no Currículo 2006 a volta da Disciplina Mercado de Capitais, que sempre esteve presente no currículo do curso desde 1973, sendo retirada apenas no currículo 1994.

Este Currículo teve a preocupação de enfatizar o ensino em contabilidade, dando prioridade a disciplinas mais relacionadas com a área e reduzindo consideravelmente a carga horária das disciplinas da área de humanas.

5 O CURRÍCULO 2006.1 E O CURRÍCULO 1994.1 FACE À RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004

A Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 teve como finalidade instituir as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior.

Esta Resolução também estabelece que as Instituições de Educação Superior devam estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis através de Projeto Pedagógico, com descrição de alguns aspectos como:

- I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II - componentes curriculares integrantes;
- III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- IV - estágio curricular supervisionado;
- V - atividades complementares;
- VI - monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade - como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - como componente opcional da instituição;
- VII - regime acadêmico de oferta;
- VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

De acordo com esta Resolução, em seu artigo 3º, os Cursos de Graduação em Ciências Contábeis devem ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado a:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Já em seu artigo 4º, de acordo com a Resolução supracitada, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;

II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;

III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;

V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;

VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

5.1 A Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 e o Currículo 1994

No Currículo 1994 nota-se que algumas exigências feitas na Resolução não são atendidas, como por exemplo a oferta de disciplinas que contenham noções de contabilidade atuarial e prática em laboratório de informática utilizando *softwares* atualizados para a contabilidade. Na verdade, existe no currículo 1994.1 as disciplinas Informática Contábil I e II, as mesmas utilizam *softwares* de contabilidade, porém não são atualizados.

Também não há no currículo 1994 atividades complementares previstas na resolução. Essas ausências não causam estranheza visto a Resolução ser bem posterior ao currículo 1994.

5.2 A Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 e o Currículo 2006

O Currículo 2006 foi criado através do Projeto Político-Pedagógico do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC, que teve como principal finalidade atender às exigências constantes na Resolução 10/04 CNE/CES.

Nele são encontrados os conteúdos de formação básica, profissional e teórico-prática exigidos pela resolução, além das atividades complementares propostas.

5.3 Comparação entre os Currículos 1994.1 e 2006.1 e a expectativa em relação ao último

Comparação na distribuição das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis nos Currículos 1994 e 2006.

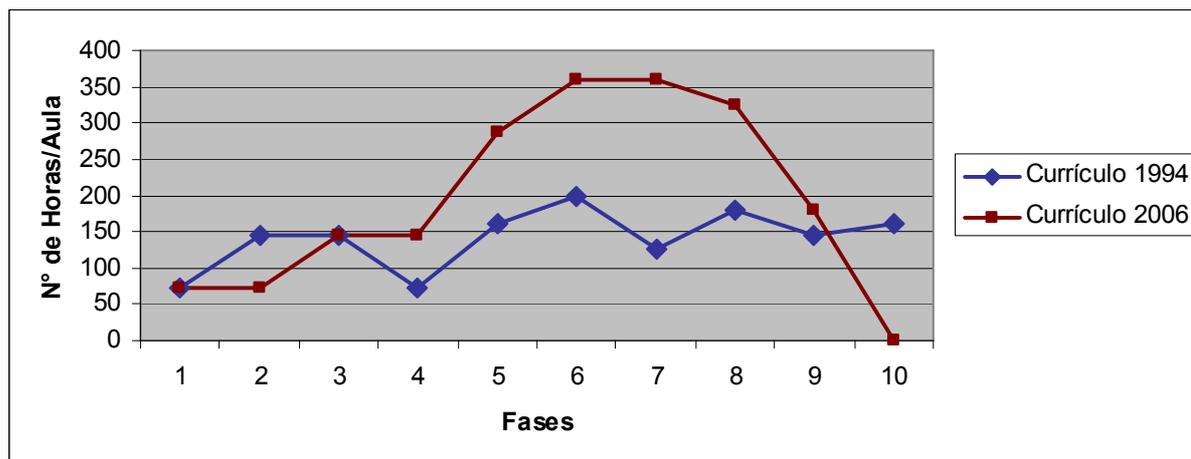


Gráfico 9: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis nos currículos 1994 e 2006.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 26: Comparação das horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis nos currículos 1994 e 2006.

Fases (sem)	Currículo 1994	%	Currículo 2006	%	Total	%
1	72	50,00%	72	50,00%	144	100,00%
2	144	66,67%	72	33,33%	216	100,00%
3	144	50,00%	144	50,00%	288	100,00%
4	72	33,33%	144	66,67%	216	100,00%
5	162	36,00%	288	64,00%	450	100,00%
6	198	35,48%	360	64,52%	558	100,00%
7	126	25,93%	360	74,07%	486	100,00%
8	180	35,71%	324	64,29%	504	100,00%
9	144	44,44%	180	55,56%	324	100,00%
10	162	100,00%	0	0,00%	162	100,00%
Total	1404	41,94%	1944	58,06%	3348	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Fazendo uma comparação no número de Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis nos currículos 1994 e 2006 percebe-se que mesmo havendo uma fase a mais no currículo 1994 o currículo 2006 o supera no número de Horas/aula ofertadas de contabilidade, conforme dados apresentados. O currículo 1994 apresenta 10 fases semestrais no currículo noturno e o currículo 2006 apresenta 9 fases semestrais nos dois turnos. O currículo 2006, apesar de ter uma fase a menos que o de 1994 (turno noturno), apresenta 540 Horas/aula a mais ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis. Somente na segunda fase o currículo 1994 apresenta uma carga horária de disciplinas de contábeis em comparação com o currículo 2006.

Essa mudança foi um dos principais motivos do PPP, pois no currículo 1994 deu-se uma grande importância à inclusão de disciplinas da área de ciências humanas em detrimento das disciplinas específicas de contabilidade. O currículo 2006 veio com uma visão de formação mais técnica e aprofundada na área de contabilidade, assim preparando melhor o futuro profissional de Ciências Contábeis.

No currículo 2006 são extintas disciplinas como: Contexto Social e Contabilidade I e II, Psicologia Aplicada a Contabilidade e Filosofia da Ciência, dando lugar a disciplinas da área de contabilidade como: Contabilidade Atuarial, Auditoria Contábil II, Sistemas de Informação Contábil, Contabilidade Avançada, Planejamento Tributário, entre outras.

Segue uma comparação das disciplinas ofertadas como optativas pelos dois currículos e análise baseada no número de Horas/aula disponibilizadas.

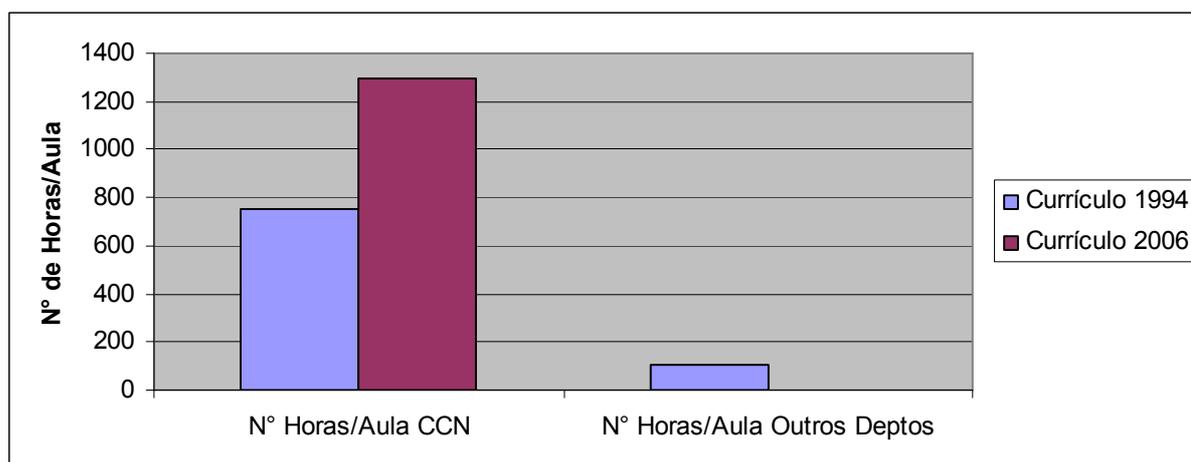


Gráfico 10: Comparação das horas/aula das Disciplinas Optativas ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos nos currículos 1994 e 2006. Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 27: Comparação das horas/aula das Disciplinas Optativas ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis em relação às ofertadas por outros departamentos nos currículos 1994 e 2006.

Currículo	Nº Horas/Aula CCN	%	Nº Horas/Aula Outros Deptos	%	Total	%
Currículo 1994	756	87,50%	108	12,50%	864	100,00%
Currículo 2006	1296	100,00%	0	0,00%	1296	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

No currículo 2006 não são oferecidas disciplinas de outros departamentos como optativas, já no de 1994 são oferecidas 108 Horas/aula de outros departamentos. Percebe-se também um aumento significativo no número de Horas/aula de disciplinas de Ciências Contábeis, em 540 Horas/aula.

Surgiram novas disciplinas optativas em 2006 como: Tópicos Especiais de Contabilidade Pública, Controle Interno na Administração Pública, Contabilidade de

Ativos Intangíveis, Perícia Societária, Contabilidade e Avaliação Multicriterial entre outras.

Espera-se que o Currículo 2006 prepare melhor o aluno, pois ele se encontra mais técnico e aprofundado, apresentando 66,4 % das Horas/aula ofertadas pelo Departamento de Ciências Contábeis, enquanto no Currículo 1994 apenas 43,1 % das Horas/aula pertenciam a disciplinas do Departamento de Ciências Contábeis.

No currículo 2006 também são exigidas Atividades Complementares - CCN 5301, num total de 200 horas de atividades e Atividades de Extensão – CCN 5302, num total de 120 horas de atividades. Essas atividades contribuirão muito para a formação do acadêmico pois o mesmo terá que buscar cursos, participação em congressos científicos, palestras e estágios, procurando sempre um aperfeiçoamento e uma complementação para o que foi aprendido em sala de aula e laboratórios de ensino.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES

Este trabalho monográfico buscou apresentar a evolução curricular do Curso de Ciências Contábeis da UFSC, contando juntamente com a evolução curricular um pouco da história do Departamento de Ciências Contábeis.

Apresenta-se neste trabalho um pouco da história da contabilidade no Brasil, Santa Catarina e, especialmente, em Florianópolis, desde a época do Curso de Ciências Comerciais do Instituto Polytechnico de Florianópolis, criado em 1924, até a última alteração curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, em 2006.

Notou-se neste trabalho que sempre houve, por parte dos professores do curso, uma grande preocupação em oferecer um melhor ensino para o aluno, através de um currículo bem elaborado, que preparasse melhor para o mercado de trabalho e para os desafios impostos pela profissão de contador.

Pode-se perceber na realização deste trabalho que houve uma grande evolução do Currículo 1994 para o currículo 2006. Após 12 anos vinculados a um currículo que procurou enfatizar uma formação mais humanística, com a inclusão de várias disciplinas da área de ciências humanas e outras áreas, proporcionando uma formação mais ampla para o aluno vinculado a esse currículo, tem-se um currículo mais voltado ao aprofundamento dos conhecimentos em contabilidade, sendo 66,4% das Horas/aula de contabilidade.

Foram necessários 12 anos, após a implantação do currículo 1994.1, para que o Colegiado do curso se reunisse e propusesse essa mudança, que também foi acelerada pela Resolução 10/04 CNE/CES, que impôs mudanças na grade curricular dos curso de Ciências Contábeis de todo o Brasil.

O que se recomenda é que haja uma avaliação do currículo em períodos menores, proporcionando melhorias durante a implementação do mesmo, não esperando uma necessidade maior de se criar um currículo completo.

Propõe-se também que sempre haja um canal de comunicação entre os alunos e professores do curso para que seja averiguada a verdadeira eficácia do currículo, se ele está de acordo com o proposto e se está surtindo alguma diferença na formação dos futuros profissionais de contabilidade.

O autor do presente trabalho, como aluno, e na época Presidente do Centro Acadêmico de Ciências Contábeis da UFSC, participou da comissão que construiu o

Projeto Político-Pedagógico e conseqüentemente o Currículo 2006. Aquela foi uma experiência ímpar, muito válida para a vida do acadêmico. Este acadêmico foi ouvido e pôde dar a sua contribuição para os demais colegas da comissão, repassando experiências suas e dos seus colegas de curso, em sala de aula e fora dela.

Um trabalho que poderia ser desenvolvido futuramente seria uma comparação do perfil dos alunos egressos dos currículos 1994 e 2006 para saber se as mudanças curriculares trouxeram benefícios aos alunos, como uma melhor colocação na empresa e no mercado por conhecimentos adquiridos no curso.

7 REFERÊNCIAS

AMORIM, Lourival Pereira. A evolução histórica dos cursos de contabilidade em Santa Catarina. Florianópolis, 1999. 84 p.

ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo. ALVES, Leonir Pessate. Processos de Ensino na Universidade. Joinville: Univille, 2003. 145 p.

Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Resolução n. 10, de 16 de dezembro de 2004.

Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Resolução n. 08, de 31 de janeiro de 2007.

DOLL JR, Willian E. Currículo: uma perspectiva pós-moderna. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GIMENO, José S. Compreender e transformar o ensino. 4.ed. Porto Alegre: Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GOODSON, Ivo F. Currículo: teoria e história. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

HORNBURG, Nice. SILVA, Rubia. Teorias sobre Currículo: uma análise para compreensão e mudança. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG. Vol. 3 n. 10 - jan.-jun./2007. ISSN 1807-2836

MARIA, Andréa Regina. Evolução Curricular e pedagógica do curso de Ciências Contábeis versus retrospectiva histórica. Monografia. Florianópolis: UFSC, 2000. 107 páginas.

MARTINS, Sheila Maria Neves. Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina: uma abordagem comparativa aos modelos adotados na Universidade de São Paulo e na Universidade de Brasília. Monografia. Florianópolis: UFSC, 2003.

SACRISTÁN, J. Gimeno e Gómez, A. I. Perez. O currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise prática? Compreender e Transformar o Ensino. Porto Alegre, Arned, 2000:119-148

Universidade Federal de Santa Catarina. Departamento de Ciências Contábeis. Coordenadoria do Curso. Disponível em: <<http://www.ccn.ufsc.br>>. Acesso em 08 junho 2008.

Universidade Federal de Santa Catarina. Departamento de Ciências Contábeis. Projeto Político Pedagógico. 2005, p. 121.

ANEXOS